

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: BREJO DA MADRE DE DEUS

Relatório Anual de Gestão 2021

ROBERTO ABRAHAM ABRAHAMIAN ASFORA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	BREJO DA MADRE DE DEUS
Região de Saúde	Caruaru
Área	762,09 Km ²
População	51.696 Hab
Densidade Populacional	68 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/08/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DO BREJO DA MADRE DE DEUS
Número CNES	6451543
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	10091528000177
Endereço	PRACA VEREADOR ABEL DE FREITAS 00
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/08/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROBERTO ABRAHAM ABRAHAMIAN ASFORA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROBERTO ABRAHAM ABRAHAMIAN ASFORA
E-mail secretário(a)	fabio@cetecpublica.com.br
Telefone secretário(a)	87996145992

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/08/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	09.159.378/0001-47
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	ANNE GABRIELLE BEZERRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/08/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	25240	125,30
ALAGOINHA	200.422	14798	73,83
ALTINHO	454.486	22996	50,60
BARRA DE GUABIRABA	114.216	14632	128,11
BELO JARDIM	647.696	76930	118,77

BEZERROS	492.556	60960	123,76
BONITO	399.503	38101	95,37
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	51696	67,83
CACHOEIRINHA	179.268	20618	115,01
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	19032	355,23
CARUARU	920.61	369343	401,19
CUPIRA	105.924	24237	228,81
FREI MIGUELINHO	212.702	15633	73,50
GRAVATÁ	513.367	85309	166,18
IBIRAJUBA	189.591	7773	41,00
JATAÚBA	719.217	17305	24,06
JUREMA	148.246	15483	104,44
PANELAS	371.157	26438	71,23
PESQUEIRA	1000.225	68067	68,05
POÇÃO	199.742	11308	56,61
RIACHO DAS ALMAS	313.99	20744	66,07
SAIRÉ	195.457	9600	49,12
SANHARÓ	256.183	27308	106,60
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	111812	333,24
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14308	155,28
SÃO BENTO DO UNA	726.964	60567	83,31
SÃO CAITANO	382.475	37488	98,01
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	21439	88,36
TACAIBÓ	227.586	12843	56,43
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	29472	62,02
TORITAMA	30.93	47088	1.522,41
VERTENTES	191.091	21172	110,80

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	PC VEREADOR ABEL DE FREITAS	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	CLEBER MARINHO DE ANDRADE	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	8
	Trabalhadores	22
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

- Considerações

Considerando que o sistema Digisus não está conseguindo carregar as informações do SIOPS, é necessário informar que está desatualizado as informações referente a Gestão Municipal e a composição do CMS de Brejo da Madre de Deus.

Prefeito: Roberto Abraham Abrahamian Asfora

Vice Prefeito: Rubieno Marques de Melo

Secretária de Saúde: Anne Gabrielle Bezerra

Composição do CMS: 03 gestão,03 trabalhadores e 06 usuários.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Brejo da Madre de Deus é um município brasileiro do estado de Pernambuco, ocupa uma área de aproximadamente 762,088 km², localizado no planalto da Borborema, representando com bioma da caatinga. Tem uma densidade demográfica de 53hab/km². Brejo da Madre de Deus é um município brasileiro do estado de Pernambuco, ocupa uma área de aproximadamente 762,088 km², localizado no planalto da Borborema, representando com bioma da caatinga. Tem uma densidade demográfica de 53hab/km². Administrativamente, o município O seu distrito mais conhecido é Fazenda Nova, lugar do maior teatro ao ar livre do mundo, chamado: Teatro de Nova Jerusalém, fazendo alusão a Terra Santa de Jerusalém. Anualmente, neste local, se realiza a encenação da Paixão de Cristo durante a Semana Santa.

O presente relatório consiste em um balanço das ações e serviços desenvolvidos pela secretaria de saúde, no ano de 2021. Constitui-se em mecanismo de prestação de contas conforme determina o capítulo IV (da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle), seção III (da prestação de contas) em seus artigos 36 e 41 da lei complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, de acordo com a determinação prevista na referida lei, as informações prestadas se referem ao montante e fonte dos recursos aplicados no período; as auditorias realizadas ou em fase de execução e suas recomendações e determinações no período; a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria e contratada. A Gestão Municipal de saúde, comprometida com a transparência dos recursos públicos, apresenta esse relatório com o intuito de subsidiar análises e debates a fim de prover o desenvolvimento do controle social na administração pública.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2244	2142	4386
5 a 9 anos	2222	2137	4359
10 a 14 anos	2177	2164	4341
15 a 19 anos	2318	2213	4531
20 a 29 anos	4698	4707	9405
30 a 39 anos	3904	4266	8170
40 a 49 anos	2924	3176	6100
50 a 59 anos	2178	2419	4597
60 a 69 anos	1375	1523	2898
70 a 79 anos	869	1045	1914
80 anos e mais	432	563	995
Total	25341	26355	51696

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 10/08/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Brejo da Madre de Deus	676	735	755	735

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 10/08/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	104	85	88	185	309
II. Neoplasias (tumores)	158	158	192	174	159
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	12	20	15	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	17	9	16	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	8	7	3	7
VI. Doenças do sistema nervoso	20	29	43	41	31
VII. Doenças do olho e anexos	7	14	19	10	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	5	2	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	158	160	160	173	182
X. Doenças do aparelho respiratório	135	104	112	49	96
XI. Doenças do aparelho digestivo	205	212	293	159	180
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	61	45	38	40	29
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	22	23	23	37
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	144	122	152	87	115
XV. Gravidez parto e puerpério	607	619	669	517	574
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	87	66	87	119	130
XVII. Malform cong e anomalias cromossômicas	14	20	28	18	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	70	53	33	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	209	233	284	225	271
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	24	20	28	15	17
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2018	2021	2307	1903	2244

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	11	9	58
II. Neoplasias (tumores)	27	44	40	36
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	4	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	16	30	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	6	4	8
VI. Doenças do sistema nervoso	3	6	4	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	75	86	72	71
X. Doenças do aparelho respiratório	38	36	40	32
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	14	15	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	11	6	8
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	3	9	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	7	1	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23	15	19	27
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	49	48	45	42
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	287	308	301	345

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 10/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados aqui apresentados corresponde aqueles acumulados nos 3 quadrimestres. A população total é de 51.696 habitantes, sendo 50,98% feminina e 49,37% masculina. Segundo as análises sob a distribuição das faixas etárias, temos a maioria da população entre 20 e 29 anos de idade representando (18,19%), ou seja, parte da população de adultos jovens economicamente ativos, mas também observamos que 11,23% da população é acima dos 60 anos chamando a atenção para a construção de cada vez mais políticas voltadas a população idosa.

Os dados de morbidade apresentados aqui evidenciam 2.244 internamentos de residentes de Brejo da Madre de Deus. Sendo destes, 25% por gravidez parto e puerpério, 13% por algumas doenças infecciosas e parasitárias, 12% por lesões envenenamentos e algumas outras consequência causas externas, 7% por neoplasias, 8% por doenças do aparelho circulatório e outras.

Ao observarmos os dados contidos na tabela 3.4 o número de óbitos é crescente ao longo dos anos e em 2020, do total de 345 casos, a maior delas foi por doença do aparelho circulatório, seguido das doenças infecciosas e as causas externas em terceira colocação. Vale ressaltar que o fechamento do banco de dados de mortalidade pelo Ministério da saúde é moroso e os dados sofrerão alteração.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	99.741
Atendimento Individual	32.420
Procedimento	24.311
Atendimento Odontológico	10.934

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	4	6,30	77	33146,41
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4	6,30	77	33146,41

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/08/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	303400	21,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	64526	169355,09	-	-
03 Procedimentos clínicos	372354	720560,09	77	33146,41
04 Procedimentos cirúrgicos	936	25227,01	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3887	32650,80	-	-
Total	745103	947814,59	77	33146,41

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/08/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5722	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	728	-
Total	6450	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 08/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste espaço do relatório, observamos os dados referentes ao ano de 2021 onde na tabela 4.1 que trata das produções da atenção primária, identifica-se que do total de ações executadas no valor de 164.406, 59% diz respeito aos dados de visita domiciliar e 33,8% de atendimentos individuais e alguns procedimentos individuais. Por fim percebe-se que 6,7% dos procedimentos e atendimentos são referentes a procedimentos odontológicos.

Em se tratando dos dados de atendimento às urgências, observa-se na tabela 4.2 que tivemos 4 procedimentos registrados no ano de forma ambulatorial na rede de urgência, e 77 internamentos nesta mesma tabela, ocorridos entre janeiro e dezembro de 2021.

A tabela 4.3 que trata dos atendimentos psicossociais, não há registro pois o município não dispõe de CAPS em funcionamento.

Quanto aos dados de produção ambulatorial existentes na tabela 4.4, ocorridos nas unidades de atenção especializada, observa-se que dos 745.103 procedimentos informados, 40,7% são de prevenção a doenças e agravos e promoção a saúde, estando os 59,3% restantes distribuídos em procedimentos clínicos, cirúrgicos (pequeno porte) ambulatoriais e para fins diagnósticos.

Na assistência farmacêutica não há registros de produção, pois não é de rotina atendimentos individuais por parte do farmacêutico, sendo de sua responsabilidade o gerenciamento deste tipo de assistência e manutenção dos insumos no município.

Por fim, a vigilância em saúde registra 6.450 ações de promoção e prevenção em saúde e de fins diagnósticos durante todo o ano.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	34	34

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/08/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	33	0	0	33
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	34	0	0	34

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/08/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município dispõe de rede de atenção à saúde prioritariamente de atenção primária, cujo complexidade assistencial é baixa, apesar de alta demanda e coordenar e ordenar todo o cuidado. Assim, observa-se que dos 34 estabelecimentos cadastrados no CNES, 50% refere-se a unidades de atenção primária ou com ações relacionadas como é o caso do Polo da academia da saúde. Os demais estabelecimentos referem-se a unidades de média complexidade com serviços especializados, apoio ao diagnóstico, ambiente ambulatorial ou hospitalar.

Todas os estabelecimentos são municipais e apenas um é uma entidade empresarial.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	11	15	78	97
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	34	0	4	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	16	46	85	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/09/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	0	0	9	9	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	253	248	241	241	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	82	84	127	151	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Dentre a relação de profissionais da saúde disponíveis na rede municipal, o quadro 6 apresenta 203 estatutários e empregados públicos, 1 autônomo e 38 bolsistas, sendo 34 médicos e outros 4 de outros profissionais de nível superior. Ainda identifica-se 1 autônomo na rede privada.

Chamamos atenção que do total de 203 profissionais cadastrados, 38% são das categorias de nível médio e o restante distribuído entre médicos, enfermeiros e outros profissionais de nível superior. Observa-se também que o número de profissionais estatutários foi reduzindo ao longo dos anos enquanto que o número de contratos temporários aumentou.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Gestão da Atenção Básica - Efetivar a Gestão da Atenção Básica de Saúde para garantir o acesso qualificado e ampliado da promoção, prevenção e assistência à saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Assistir às necessidades básicas de saúde da população; aperfeiçoar os processos de trabalho das Equipes de Saúde da Família, Programa de Agentes Comunitários, NASF e ACADEMIA DA SAÚDE com a finalidade de cumprir o papel de ação estruturante da saúde, ordenadora e gestora do cuidado integral às pessoas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ATENÇÃO BÁSICA PROCESSOS ORGANIZACIONAIS - Realização do planejamento com a participação horizontal dos membros das equipes de Atenção Básica (ESF, PACS, NASF, ACADEMIA DA SAÚDE E PSE); fortalecimento das ações básicas de saúde bucal	Ações de Planejamento participativo/horizontal realizadas/avaliadas, com os respectivos documentos comprobatórios das realizações	Número	2017	0	7	2	Número	2	100,00
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ATENÇÃO BÁSICA PROCESSOS ORGANIZACIONAIS - Realização do planejamento com a participação horizontal dos membros das equipes de Atenção Básica (ESF, PACS, NASF, ACADEMIA DA SAÚDE E PSE); fortalecimento das ações básicas de saúde bucal -	Número de avaliações sistemáticas implantadas/ ano (Documentos com avaliação sistemática dos resultados)	Número		0	4	1	Número	1	100,00
3. PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - Reordenação do Processo de Trabalho do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - Realizar a I OFICINA SOBRE PROCESSO DE TRABALHO NO PACS	Número de oficinas realizadas/ ano	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
4. PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - Reordenação do Processo de Trabalho do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - Realizar capacitação dos membros do PACS na área de humanização da saúde	Número de capacitações realizadas/ ano	Número		0	1	0	Número	0	0
5. PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - Reordenação do Processo de Trabalho do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - Realizar 01 capacitação (PACS) sobre tema de interesse	Número de capacitações realizadas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
6. CONTROLE DOS PRINCIPAIS AGRAVOS À SAÚDE - Elaboração de cronograma com programação de atividades a serem realizadas por ESF/PACS e Programas coadjuvantes para prevenir e controlar Hansen, tuberculose, diabetes, hipertensão, câncer cérvico uterino e de mama, desnutrição e obesidade, fratura de fêmur em idosos e IST/s/AIDS - Definir 04 CRONOGRAMAS DE AÇÃO POR EQUIPE/ PROGRAMA	Número de cronogramas informados ao Conselho Municipal de Saúde e operacionalizados/ ano	Número		0	4	1	Número	1	100,00
7. CONTROLE DOS PRINCIPAIS AGRAVOS À SAÚDE - Apoiar o Planejamento Familiar - Programar ações estratégicas para redução da gravidez na adolescência e o planejamento familiar do casal e ou da mulher	Número de ações estratégicas programadas e executadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
8. REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS - Definir Plano Singular assistencial para o atendimento das crianças de risco	Número de planos definidos/ ano	Número		0	1	0	Número	0	0
9. REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS - Manter a sistemática de utilização de Plano Singular assistencial	Nº de manutenções realizadas/ ano	Número	2017	0	3	1	Número	1	100,00
10. REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS -Adotar os protocolos validados pela Secretaria de Saúde de Brejo da Madre de Deus / ou estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde/ Ministério da Saúde	Percentual de protocolos adotados/ ano	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
11. REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS -Agregar incrementos assistenciais interseoriais para melhorar a qualidade da saúde infantil - Implantar instrumento de avaliação da qualidade	Número de instrumento de avaliação da qualidade implantado/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
12. REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS - Promover e aperfeiçoar o aleitamento materno	Percentual de crianças com aleitamento materno exclusivo/ ano	Percentual		0,00	4	1	Número	1	100,00
13. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À OCORRÊNCIA DE MORTALIDADE MATERNA - Identificação/ cadastramento/ acompanhamento precoce das mulheres em situação de parto - Garantir a assistência pré-natal com 7 e mais; consultas; garantir exames às mulheres assistidas; envolver o companheiro na assistência ao pré-natal	Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal/ ano	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
14. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À OCORRÊNCIA DE MORTALIDADE MATERNA - Identificação/ cadastramento/ acompanhamento precoce das mulheres em situação de parto - 80% de parceiros participes das ações de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde	Percentual de parceiros envolvidos no pré-natal/ ano	Percentual		0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
15. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Manutenção dos Sistemas de Informação referentes à Atenção Básica atualizados - Garantir 100% das informações para alimentação dos Sistemas de Informações	Percentual de sistemas de informação alimentados integralmente/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
16. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Implantar E-SUS - Implantar E-SUS em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de unidades de saúde com E-SUS implantado	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
17. IMUNIZAÇÃO - Garantia do acesso à vacinação humana conforme os grupos preconizados pelo Ministério da Saúde - Cumprir as metas de vacinação humana por grupos e faixas etárias definidas pelo Ministério da Saúde	Índices de cobertura de vacinação atingidos e apresentados no Conselho Municipal de Saúde	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
18. AÇÃO DE SAÚDE DO ESCOLAR - Promoção de Ações de Educação em Saúde na Escola - Promover a capacitação dos professores e alunos para prevenção e controle das arboviroses, saúde bucal e alimentação saudável/envolver a comunidade; Atualizar professores e alunos sobre os temas de saúde; aperfeiçoar as ações de prevenção e controle das arboviroses, saúde bucal e alimentação saudável	Número de ventos realizados/ ano	Número		0	4	1	Número	1	100,00
19. AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Ampliação dos Serviços de Atenção Básica - Ampliar a cobertura da atenção Básica através do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Mais Médicos, NASF e Academia da Saúde	Percentual de cobertura da atenção básica/ ano	Percentual	2017	0,00	70,00	70	Percentual	70	100,00
20. QUALIDADE DO ATENDIMENTO - Implantação do Dispositivo Acolhimento - Capacitar equipes através de 04 oficinas de trabalho; implantar o dispositivo acolhimento com classificação de risco nos serviços de Atenção Básica	Número de oficinas realizadas/ ano	Número		0	4	0	Número	0	0
21. QUALIDADE DO ATENDIMENTO - Implantação do Dispositivo Acolhimento - Manter o dispositivo acolhimento com classificação de risco; aperfeiçoar ação de acolher	Percentual de equipes com acolhimento implantado/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
22. PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar diagnóstico sobre a saúde do adolescente - Elaborar e atualizar 01 mapeamento de risco à saúde do adolescente	Número de mapeamentos elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
23. PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar evento para discussão com a comunidade sobre os principais riscos à saúde do adolescente - Realizar evento Municipal sobre a Saúde do Adolescente	Nº de eventos sobre a saúde do adolescente realizados/ ano	Número		0	2	1	Número	1	100,00
24. PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Desenvolver atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente - Realizar atividades preventivas relacionadas à saúde do adolescente	Nº de atividades preventivas relacionadas à saúde do adolescente/ ano	Número	2017	0	36	12	Número	12	100,00

25. PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde - Imunizar 90% da população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde	Percentual de adolescentes imunizados/ ano	Percentual		0,00	90,00	90	Percentual	90	100,00
26. SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar grupos terapêuticos em saúde mental nas unidades básicas de saúde	Percentual de grupos terapêuticos implantados/ ano.	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
27. SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município - Realizar e atualizar levantamento dos pacientes de saúde mental em 100% das unidades básicas de saúde	Número de levantamentos realizados/ atualizados/ ano	Número		0	4	1	Número	1	100,00
28. SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde Mental - Realizar capacitação com profissionais da atenção básica.	Número de capacitações realizadas/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
29. PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM - Programar ações relacionadas à Saúde do Homem - Elaborar e atualizar Programação com Ações voltadas à Saúde do Homem	Nº de Programações elaboradas/ atualizadas/ ano	Número		0	4	1	Número	1	100,00
30. PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM - Desenvolver atividades educativas relacionadas à Saúde do Homem - Realizar atividade educativa relacionada à Saúde do Homem	Nº de atividades educativas relacionadas à saúde do homem desenvolvidas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
31. PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem e NOVEMBRO AZUL	Nº de campanhas preventivas relacionadas à saúde do homem/ ano	Número		0	4	1	Número	1	100,00
32. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Realizar Diagnóstico para identificação das pessoas com deficiência/ tipo - Realizar/ atualizar mapeamento de pessoas com deficiência/ tipo	Nº de mapeamentos realizados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
33. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Evento Municipal sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência	Nº de Eventos sobre a saúde da pessoa com deficiência realizados/ ano	Número		0	2	1	Número	1	100,00
34. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Programar referência de serviços de reabilitação - Elaborar/ atualizar grade de serviços de referência	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	Número	2017	0	3	1	Número	1	100,00
35. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão - Elaborar cartazes/ banners informativos sobre o Programa Academia da Saúde	Nº de cartazes elaborados/ afixados/ ano	Número		0	100	0	Número	0	0
36. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde	Percentual da população cadastrada no Programa Academia da Saúde	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
37. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde - Monitorar clinicamente população participante do Programa Academia da Saúde	Percentual de participantes monitorados no Programa Academia da Saúde/ ano	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
38. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar prática de exercício físico - Realizar encontros para a realização de atividade física	Nº de encontros para a realização de atividade física/ ano	Número	2017	0	1.200	300	Número	300	100,00
39. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Alimentar mensalmente o SIS	Nº de vezes de alimentação do SIS/ ano	Número		0	48	12	Número	12	100,00
40. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Elaborar Relatórios de A & M	Nº de Relatórios A & M elaborados/ ano	Número	2017	0	16	4	Número	4	100,00
41. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Solicitar custeio de Academia da Saúde - Realizar articulação junto ao Ministério da Saúde para efetivar custeio das ações	Número de articulações efetuadas junto ao Ministério da Saúde/ ano	Número		0	4	1	Número	1	100,00
42. ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Elaborar Programação do NASF - Realizar Oficina de Planejamento das Ações do NASF	Nº de Oficinas de Planejamento das Ações do NASF realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
43. ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Realizar Acompanhamento e Monitoramento das ações planejadas - Elaborar relatórios de Acompanhamento e Monitoramento das ações planejadas para o NASF	Nº de Relatórios de A & M elaborados/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	3	100,00
44. ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Ampliar cobertura do NASF - Realizar articulação junto ao Ministério da Saúde para efetivar implantação de mais 01 NASF (São Domingos)	Nº de articulações efetuadas junto ao Ministério da Saúde/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
45. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Diagnóstico de riscos ocupacionais - Realizar/ atualizar mapeamento	Nº de mapeamentos realizados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	3	1	Número	1	100,00
46. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar evento para discussão com a comunidade sobre os riscos à saúde ocupacional	Nº de eventos realizados/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
47. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Emitir Nota Técnica	Nº de notas técnicas emitidas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
48. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Realizar capacitação das equipes	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
49. PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atividades preventivas em Saúde Bucal	Nº de atividades preventivas em saúde bucal realizadas/ ano	Número	2017	0	144	36	Número	36	100,00
50. ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atendimentos odontológicos na atenção básica	Nº de atendimentos odontológicos realizados/ ano	Número	2017	0	92.820	26620	Número	26700	100,30
51. SAÚDE BUCAL EM TODA PARTE - Implantar/ manter Programa Saúde Bucal em Toda Parte	Nº de programas implantados/ mantidos/ ano	Número	2017	0	3	1	Número	1	100,00
52. DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS - Planejar estratégias específicas para evitar a morbimortalidade de doenças e agravos prioritários - Realizar Oficina para identificação das doenças e agravos prioritários	Nº de Oficinas realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
53. DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS - Elaborar Plano de Ação Estratégica	Nº de Planos elaborados/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
54. DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS - Operacionalizar Plano de Ação Estratégica	Percentual de metas cumpridas no Plano de Ação Estratégica	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
55. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Promover campanhas e palestras nas unidades de saúde sobre importância do aleitamento materno - Realizar palestra/ mês nas USFs sobre aleitamento materno	Percentual de unidades que realizaram 01 palestra/ mês	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

56. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrico mensal das crianças até 07 anos - Garantir que crianças até 07 anos sejam pesadas e medidas mensalmente	Percentual de crianças medidas e pesadas/ mês	Percentual	2017	0,00	50,00	50	Percentual	50	100,00
57. FOMENTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PICS - Sensibilizar equipe da Atenção Básica sobre a PNPIC - Realizar oficina com os profissionais sobre a PNPIC	Nº de oficinas realizadas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - Atenção de Média e Alta Complexidade em Saúde Pública - Ações de Média e Alta Complexidade em Saúde Pública - Desenvolvimento das Ações de Média Complexidade em Saúde Pública

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso à assistência especializada pela população local; garantir atenção assistencial considerando a Atenção Básica como coordenadora do cuidado; trabalhar no aperfeiçoamento da Rede de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Planejamento das Atividades da Média Complexidade - Realização do planejamento das atividades; articulação com a atenção básica de saúde; desenhar fluxos assistenciais; promover a ampliação do acesso nas consultas e exames especializados - Elaborar cronograma de atividades com indicadores para avaliar resultados do trabalho em 2018	Número de cronogramas elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
2. Humanização Assistencial nas Unidades de Urgência e Emergência - Humanizar a assistência prestada na Média Complexidade - Treinar equipes sobre classificação de risco; iniciar implantação da classificação de riscos	Número de treinamentos realizados/ ano	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
3. Humanização Assistencial nas Unidades de Urgência e Emergência - Humanizar a assistência prestada na Média Complexidade - Implantar e manter a classificação de risco para os serviços de média complexidade	Percentual de unidades com classificação de risco implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Redução das Internações Hospitalares - Redução das internações hospitalares - Promover a redução de internações hospitalares por causas sensíveis às ações básicas de saúde; articular a Atenção Básica com essa finalidade; realizar evento	Número de eventos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
5. Assistência em Saúde Bucal Especializada - Qualificação das atividades do Centro de Especialidades Odontológicas - Reorganização do serviço com a implantação dos Protocolos Assistenciais - Implantação dos Protocolos Assistenciais	Percentual de protocolos implantados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Urgência e Emergência em Saúde - Reestruturação dos Serviços Assistenciais - Unidades de Saúde equipadas	Percentual de unidades de saúde equipadas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Atenção Domiciliar - Implantação de Serviço Assistencial nos domicílios - Elaborar Projeto para Implantação do SAD	Número de Projetos SAD elaborados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 3 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - Atenção Ambulatorial - Garantia de acesso aos serviços de atenção ambulatorial especializada

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar novos serviços, estabelecer fluxos e instrumentalizar a regulação assistencial para garantir o acesso da população aos serviços ambulatoriais especializados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Referência Municipal - Programar e implantar serviços ambulatoriais especializados - Identificar lista de espera para marcação de consultas e exames - Formatar 01 lista de espera/ ano	Número de listas de espera formatadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - Outros Serviços Especializados - Fortalecimento de Serviços Especializados do município

OBJETIVO Nº 4.1 - Expressar o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS Municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população, garantindo a referência assistencial aos serviços especializados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Desenvolver ações visando qualificar a estrutura organizacional dos processos de trabalho da UPA Mestre Camarão - Elaborar 01 Plano de Modernização Gerencial	Número de Planos elaborados/ ano	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
2. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Implantar prontuário Eletrônico - Informatizar 100% os atendimentos realizados na Unidade	Percentual de prontuários de pacientes informatizados	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Implantação dos protocolos de classificação de risco em todas as unidades de saúde - Implantar protocolo de acolhimento com classificação de risco em 100% das unidades especializadas	Percentual de unidades de saúde com acolhimento com classificação de risco implantados	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Capacitação dos profissionais nas Unidades de Urgência e Emergência a UPA, Promover a educação permanente dos profissionais, através de capacitações - Realizar 02 capacitações em Urgência e Emergência	Nº de capacitações em Urgência e Emergência realizadas	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
5. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Manutenção das Viaturas do SAMU 192 - Realizar 04 manutenções preventivas e corretivas nas viaturas do SAMU	Nº de manutenções preventivas e corretivas realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
6. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Viabilizar e Ampliar a realização de exames - Implantar 01 laboratório de análises clínicas na UPA, garantindo a realização de exames laboratoriais, funcionando no período diurno (12h), inclusive finais de semana e feriado.	Nº de laboratórios implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
7. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Qualificar os profissionais, visando o aprimoramento do serviço - Elaborar Plano de Educação Permanente	Número de planos de educação permanente elaborados	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
8. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Disponibilizar relatório quadrimestral e monitorar o cumprimento das ações - Elaborar Relatórios Quadrimestrais	Nº de Relatórios Quadrimestrais elaborados	Número	2017	0	12	3	Número	3	100,00
9. Reestruturação dos Processos Organizacionais - Humanizar o atendimento às gestantes e puérperas - Adquirir 100% do material específico para atendimento à gestante	Percentual de material adquirido em relação à necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	0	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Garantia de assistência farmacêutica ao usuário do SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e ampliar as ações de Assistência Farmacêutica no Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Informação - Produzir documentos técnicos e disponibilizar informações que possibilitem o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços da Assistência Farmacêutica - Coletar, analisar e manter os dados produzidos pela AF do município - Elaborar relatórios	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	3	100,00
2. Cuidado - Inserir a Assistência Farmacêutica nas práticas clínicas promovendo a resolutividade das ações em saúde - Implantar serviço de AF	Percentual de unidades de saúde com serviço de AF implantados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Estrutura - Promover a estruturação dos serviços farmacêuticos através do desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica, melhorando a área física, os equipamentos, mobiliários e recursos humanos - Reestruturação da CAF	Nº de unidades (CAF) estruturadas/ ano	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
4. Estrutura - Promover a estruturação dos serviços farmacêuticos através do desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica, melhorando a área física, os equipamentos, mobiliários e recursos humanos - Implantação da dispensação através do sistema Hórus	Percentual de dispensas efetuadas através do Hórus/ ano	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
5. Educação - Reorganização do ciclo de AF na rede, promover a educação permanente e capacitação dos profissionais de saúde para qualificação das ações da Assistência - Capacitar todos os profissionais vinculados à Assistência Farmacêutica: prescritores, farmacêuticos, auxiliares e técnicos	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
6. Educação - Estabelecer acordos com juízes (Assessoria Jurídica), promotores e outros sobre as solicitações para definições de encaminhamentos de ordens judiciais, demandas de promotorias e outros - Criar/ manter um comitê técnico para acessória a demandas judiciais relacionadas a medicamentos e material médico hospitalar	Nº de comitês em funcionamento/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
7. Educação - Implementar ações de educação permanente para os USUÁRIOS de medicamentos - Planejamento e realização de campanha sobre o uso racional de medicamentos	Nº de ações educativas planejadas e executadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
8. Educação - Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos - Realização de curso de capacitação e Hórus para os colaboradores/funcionários da AF	Percentual de colaboradores capacitados para o manuseio do Hórus/ ano	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE FITOTERAPIA - Fomento à utilização de medicamentos de fitoterapia na Atenção Básica

OBJETIVO Nº 6.1 - Realizar ações de Produção de Plantas Mediciniais através do Arranjo Produtivo Local; fornecer os insumos para a Farmácia Viva

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir a contratação de funcionários para manter a Farmácia Viva	Percentual de servidores contratados de acordo com a necessidade do programa/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Promover curso de manipulação, higienização e preparação das plantas para manipulação	Nº de cursos promovidos/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
3. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir a produção dos remédios fitoterápicos tradicionais semi-artesanais, para atender às necessidades do município	Percentual de medicamentos produzidos de acordo com a necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir a compra dos insumos para a produção dos remédios fitoterápicos tradicionais semi-artesanais - Efetuar a compra dos insumos: Açúcar mascavo, álcool de cereais, vaselina líquida USP, vaselina sólida USP, base para sabonete líquida e sólida hipolergênica (transparente e opaca) cera de abelha centrifugada, Lauril etil; Base para hidratante; Material de envase para repelente e hidratante	Percentual de itens garantidos/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para promover palestras para profissionais da saúde e população - Promover palestras para os profissionais de nível superior que atuem nas unidades de saúde	Nº de palestras realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
6. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para promover palestras para profissionais da saúde e população - Promover palestras para a população das unidades de saúde	Nº de palestras realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
7. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para implantar o programa de fitoterapia municipal - Promover palestra com os estudantes do município e levar o conhecimento do uso correto e plantio das plantas medicinais	Nº de palestras realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
8. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para construção - Construir o prédio da Farmácia Viva, de acordo com as normas da ANVISA	Nº de prédios construídos/ ano	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
9. FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para divulgação dos remédios fitoterápicos tradicionais semi-artesanais - Distribuir material educativo para os profissionais de saúde, estudantes, professores e a população	Percentual de material educativo distribuído de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	50,00	50	Percentual	50	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE FITOTERAPIA - Estímulo à produção local de insumos para a Farmácia Viva

OBJETIVO Nº 7.1 - Realizar ações de Produção de Plantas Mediciniais através do Arranjo Produtivo Local; fornecer os insumos para a Farmácia Viva

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir o cultivo das Plantas medicinais de acordo com a Lista Municipal - Cultivar as plantas de interesse para a produção de Medicamentos Fitoterápicos	Percentual de plantas cultivadas de acordo com a necessidade de produção de fitoterápicos/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Adquirir plantas regionais para a produção dos remédios fitoterápicos e plantar uma reserva florestal destas espécies	Percentual de plantas regionais cultivadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir a produção de humos - Produzir humos para o cultivo das plantas medicinais e comercializar o excesso produzido	Percentual de húmus produzido de acordo com a necessidade para consumo e comercialização/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir o cultivo de mudas de plantas medicinais para distribuir em eventos e palestras - Cultivar e distribuir mudas na Feira do Verde, e em palestras com a comunidade	Nº de mudas distribuídas/ ano	Número	2017	0	1.000	1000	Número	992	99,20
5. ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir recurso financeiro para manter o APL - Contratar funcionários para manutenção do APL	Percentual de profissionais contratados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir recursos financeiros para contratação de um carro para o APL	Nº de carros disponibilizados para APL/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
7. ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir a construção de um galpão destinado para promoção dos eventos e palestras	Nº de galpões construídos/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
8. ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir recursos financeiros para compra de material	Percentual de material adquirido de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Vigilância das principais endemias e dos riscos biológicos e não biológicos

OBJETIVO Nº 8.1 - Monitoramento dos fatores biológicos de contaminantes ambientais na água, ar e solo de importância para saúde pública, bem como a vigilância e prevenção dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos nocivos à saúde humana.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Programa de controle de culex (muriçoca) - Dividir em Áreas o município (mapear)	Percentual de áreas mapeadas/ ano	Percentual	2017		90,00	90	Percentual	90	100,00
2. Programa de controle de culex (muriçoca) - Identificar e eliminar os focos	Percentual de focos eliminados em relação aos focos identificados	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Laboratório de entomologia - Analisar, identificar, classificar e quantificar as espécies de vetores nocivos a saúde humana	Percentual de vetores identificados e classificados	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Programa de Controle de Roedores - Inspeccionar e desratizar as comunidades carentes	Percentual de ambientes inspeccionados e desratizados	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - VIGILÂNCIA À SAÚDE - Vigilância das principais endemias e dos riscos biológicos e não biológicos

OBJETIVO Nº 9.1 - Monitoramento dos fatores biológicos de contaminantes ambientais na água, ar e solo de importância para saúde pública, bem como a vigilância e prevenção dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos nocivos à saúde humana

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Programa de Controle da Raiva - Vacinação de Cães e Gatos	Percentual de animais vacinados	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
2. Programa de Controle da Raiva - Observação Clínica de cães e gatos que agrediram as pessoas	Percentual de animais observados	Percentual	2017	0,00	90,00	90	Percentual	90	100,00
3. Programa de Controle da Raiva - Coleta de encéfalo para exame laboratorial em cães que apresentaram problemas neurológicos e vieram a óbito	Percentual de coletas de encéfalo realizadas para exame laboratorial de cães com problemas neurológicos	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
4. Programa de Controle da Raiva - Controle das Áreas de focos de raiva	Percentual de áreas com foco de raiva controladas	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
5. Programa de Controle da Raiva - Trabalho Educativo sobre a raiva humana - Palestras educativas realizadas nas escolas	Número de palestras realizadas/ ano	Número	2017	0	30	10	Número	10	100,00
6. Programa de Controle da Raiva - Investigação dos casos suspeitos de raiva humana	Percentual de investigações feitas em casos suspeitos de raiva humana	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Vigilância das principais endemias e dos riscos biológicos e não biológicos

OBJETIVO Nº 10.1 - Monitoramento dos fatores biológicos de contaminantes ambientais na água, ar e solo de importância para saúde pública, bem como a vigilância e prevenção dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos nocivos à saúde humana.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Programa de Controle de Animais Sinantrópicos - Reduzir a presença destes animais através de dedetização, pulverização e eliminação de criadouros - Realizar dedetização, pulverização em criadouros	Percentual de ações realizadas em relação ao número de criadouros/ ano	Percentual	2017	0,00	30,00	30	Percentual	30	100,00
2. Programa de Controle de Animais Sinantrópicos - Identificação das zoonoses	Percentual de zoonoses identificadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Programa de Controle de Animais Sinantrópicos - Combate adequado para zoonoses	Percentual de demandas atendidas	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ N° 11 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Vigilância das principais endemias e dos riscos biológicos e não biológicos

OBJETIVO N° 11.1 - Monitoramento dos fatores biológicos de contaminantes ambientais na água, ar e solo de importância para saúde pública, bem como a vigilância e prevenção dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos nocivos à saúde humana.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Realizar visitas domiciliares nos imóveis cadastrados (P.N.C.D), em cada ciclo	Percentual de imóveis cadastrados/ ciclo	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
2. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Levantamento de índice rápido Aedes aegypti (LIRAA) nos imóveis estratificados	Percentual de imóveis estratificados com LIRAA	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Tratamento dos Pontos Estratégicos (P.E)	Percentual de pontos estratégicos visitados	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Tratamento de Difícil acesso	Percentual de difícil acesso tratados/ ano	Percentual	2017	0,00	90,00	90	Percentual	90	100,00
5. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Coleta de Pneus	Percentual de pneus coletados em relação à quantidade de pneus velhos identificadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Atendimento às Solicitações	Percentual de demandas atendidas em relação às demandas existentes	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
7. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Realizar em tempo oportuno o Bloqueio Espacial, dos casos notificados usando U.B.V	Percentual de bloqueios realizados	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
8. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Educação em Saúde - Realizar palestras educativas	Número de palestras realizadas	Número	2017	0	90	30	Número	30	100,00
9. Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Alimentação Regular do SISPNCD - Alimentar semanalmente o sistema	Número de semanas em que o sistema foi alimentado	Número	2017	0	192	48	Número	48	100,00
10. Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano (VIGIÁGUA) - Monitorar a Qualidade da Água para Consumo Humano, nos parâmetros físico químico para cloro e turbidez, e microbiológico para coliformes totais e escherichia coli, conforme pactuação	Percentual de coletas realizadas de acordo com a meta pactuada	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
11. Programa Nacional de Esquistossomose - Realizar exames de acordo com o parâmetro recomendado	Número de exames coletados/ ano	Número	2017	0	5.600	1400	Número	1320	94,29
12. Programa nacional de Esquistossomose - Trabalho Educativo sobre Esquistossomose - Palestras educativas semestrais nas escolas	Número de palestras realizadas	Número	2017	0	40	16	Número	16	100,00
13. Programa Nacional de Esquistossomose - Implantar um Laboratório de Análises para o Diagnóstico de Helmintos, incluindo o Schistosoma mansoni, no Distrito de São Domingos - Implantar e manter um laboratório	Número de laboratórios implantados e mantidos	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
14. Programa Nacional de Controle da Esquistossomose - Garantir a funcionalidade do Laboratório de Entomologia do Município - Adquirir/ manter os equipamentos necessários	Percentual de equipamentos de laboratório adquiridos e mantidos	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ N° 12 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Controle de riscos e não biológicos de interesse à saúde

OBJETIVO N° 12.1 - Vigilância à saúde da população, através do controle sanitário da produção, fabricação, embalagem, fracionamento, reembalagem, transporte, armazenamento, distribuição e comercialização de produtos e serviços submetidos ao regime de vigilância sanitária, inclusive dos fatores ambientais de risco que interferem na saúde humana, advindos dos processos, insumos e tecnologias relacionados a essas atividades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. VISA: DICONA - Realizar capacitação para manipuladores de alimentos: merendeiras, lanchonetes, frios e panificadoras	Número de capacitações realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
2. VISA: DICIMEC, DICOA, DICOEP, DICONA - Cadastrar os estabelecimentos comerciais sujeitos a vigilância sanitária presentes no município.	Percentual de estabelecimentos comerciais cadastrados	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
3. VISA: DICONA - Fiscalizar e monitorar as feiras livres	Percentual de feiras fiscalizadas e monitoradas de acordo com a necessidade	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
4. VISA: DICOA - Contratar técnicos para inspecionar e monitorar os veículos transportadores de água para consumo humano	Número de técnicos contratados	Número	2017	0	4	0	Número	0	0
5. VISA: DICOEP - Realizar oficina sobre boas práticas e biossegurança para profissionais.	Número de oficinas realizadas	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
6. ESTRATÉGIAS PARA VISA - Realizar capacitação para a equipe de vigilância sanitária	Número de capacitações realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
7. ESTRATÉGIAS PARA VISA - Aquisição de veículo exclusivo para vigilância sanitária	Número de veículos adquiridos	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
8. ESTRATÉGIAS PARA VISA - Informatizar a vigilância sanitária de acordo com a necessidade	Percentual de aquisição de equipamentos de informática para a VISA de acordo com a necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. ESTRATÉGIAS PARA VISA - Implantar/ Manter Núcleo de Vigilância em Saúde em São Domingos	Número de Núcleos de Vigilância em Saúde implantados/ mantidos em São Domingos	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
10. ESTRATÉGIAS PARA VISA - Dotar a VISA de instrumentos de comunicação - adquirir instrumentos de comunicação de acordo com a necessidade	Percentual de instrumentos de comunicação adquiridos para a VISA de acordo com a necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ N° 13 - Gestão do SUS Municipal, participação popular e controle social - Gestão Administrativa e Financeira do Sistema Municipal de Saúde - Realizar a Gestão Administrativa e Financeira do Sistema Municipal de Saúde de acordo com as demandas dos serviços de saúde

OBJETIVO N° 13.1 - Realizar as atividades administrativas internas da Secretaria Municipal de Saúde, da Rede Assistencial, Serviços, Ações de Saúde e Arranjo Produtivo Local - APL; adquirir e pagar o que se fizer necessário ao funcionamento das ações programadas; gerenciar os recursos humanos do setor saúde; realizar/viabilizar os serviços de manutenção; utilizar para estas finalidades os recursos financeiros do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. GESTÃO DE PESSOAS - Realização do Cadastro de Pessoal - Elaborar Relatórios Consolidados com a situação cadastral dos servidores	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
2. GESTÃO DE PESSOAS - Elaborar folha de pagamento de pessoal - Elaborar folhas de pagamento de pessoal	Nº de folhas de pagamento elaboradas/ ano	Número	2017	0	52	13	Número	13	100,00
3. GESTÃO DE PESSOAS - Realização dimensionamento de necessidade de pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a necessidade de servidores por setor	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
4. GESTÃO DE PESSOAS - Designação, através de portarias, dos responsáveis técnicos por Programas, Unidades de saúde e Coordenações - Publicar portarias designando técnicos responsáveis por Programas, Unidades de Saúde e Coordenações	Percentual de designações formais/ oficiais elaboradas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. GESTÃO DE PESSOAS - Implantação de Núcleo de Educação Permanente - Realizar levantamento de necessidades de capacitações e treinamentos	Nº de Relatórios com necessidade de capacitações elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
6. GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações programadas	Percentual de capacitações programadas e executadas/ ano	Percentual	2017	0,00	75,00	75	Percentual	75	100,00
7. GESTÃO DE PESSOAS - Lotar pessoal de acordo com a necessidade dos serviços - Realizar Processo seletivo simplificado	Número de processos seletivos simplificados/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
8. GESTÃO FINANCEIRA - Cumprimento do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação - Investir, no mínimo, 15% dos recursos próprios com ações de saúde.	Percentual de recursos próprios investidos na saúde/ ano	Percentual	2017	0,00	15,00	15	Percentual	15	100,00
9. GESTÃO FINANCEIRA - Contratação de consultoria contábil e software para registro da receita, despesa e afins - Contratar Consultoria especializada em registro contábil	Número de consultorias especializadas contratadas para o registro contábil/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
10. GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas	Nº de prestações de contas realizadas/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	3	100,00
11. GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - Adquirir equipamentos de informática e mobiliários de acordo com a necessidade	Percentual de equipamentos de informática e mobiliários adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
12. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realização de Cadastro de Fornecedoros para o setor de compras - Elaborar cadastro de fornecedores	Nº de Cadastros elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
13. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Acompanhamento da aquisição de bens e serviços pelo Setor de Compras - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	Número de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	48	12	Número	12	100,00
14. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Acompanhamento da aquisição de bens e serviços pelo Setor de Compras - Alimentar banco de preços do SUS mensalmente	Nº de alimentações ao banco de preços do SUS realizadas/ ano	Número	2017	0	48	12	Número	12	100,00
15. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Acompanhar execução de 100% dos contratos/ convênios firmados na realização da Gestão de contratos e convênios - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material e serviços adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	Número de relatórios mensais elaborados/ ano	Número	2017	0	48	12	Número	12	100,00
16. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Acompanhar execução de 100% dos contratos/ convênios firmados na realização da Gestão de contratos e convênios - Realizar Prestações de contas dos convênios e similares	Percentual de prestações de contas realizadas de convênios e contratos	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

17. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção da rede física e de equipamentos por parte do Setor de Manutenção - Definir serviço de manutenção dos equipamentos de informática, médicoassistenciais	Nº de serviços definidos/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
18. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Consorciada - Estabelecer ações consorciadas	Nº de ações consorciadas estabelecidas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
19. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Prestar contas das ações consorciadas em Audiência Pública - Prestar contas das ações consorciadas em audiências públicas	Nº de prestações de contas realizadas/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	3	100,00
20. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
21. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
22. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer controle dos transportes - Elaborar/ implantar/ manter instrumento de registro de controle de transporte	Nº de instrumentos elaborados/ implantados/ mantidos/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
23. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Realizar levantamento de necessidades de manutenção preventiva e corretiva de veículos	Nº de levantamentos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
24. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	Nº de serviços programados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
25. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	Nº de serviços implantados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
26. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos	Nº de levantamentos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
27. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Organizar abastecimento de veículos - Programar serviços de abastecimento de veículos	Nº de abastecimentos programados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
28. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Organizar abastecimento de veículos - Implantar abastecimento de veículos	Nº de abastecimentos implantados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
29. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção de pneus - Adquirir pneus para veículos de acordo com a necessidade	Percentual de pneus adquiridos em relação à necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
30. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Contratar seguro para veículos - Segurar veículos	Percentual de seguros contratados de acordo com o total de veículos/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
31. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na atenção básica	Nº de levantamentos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
32. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	Percentual de necessidades identificadas e atendidas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
33. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na MAC	Nº de levantamentos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
34. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	Percentual de necessidades identificadas e atendidas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
35. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Cumprimento dos requisitos legais visando às aquisições necessárias ao funcionamento do SUS - Realizar os Processos Licitatórios para o atendimento das demandas do SUS Municipal	Percentual de listagens para processos licitatórios elaboradas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
36. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar investimentos no âmbito da Secretaria de Saúde - Realizar obras de construção/ ampliação e/ ou reforma de acordo com a necessidade e disponibilidade financeira	Percentual de obras realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
37. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar investimentos no âmbito da Secretaria de Saúde - Adquirir equipamentos e materiais permanentes de acordo com a necessidade e disponibilidade financeira	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 14 - Gestão do SUS Municipal, participação popular e controle social - Fortalecimento da Gestão do SUS Municipal - Fortalecer a Gestão do SUS Municipal

OBJETIVO Nº 14.1 - Realizar ações de fomento ao desenvolvimento do Sistema Municipal de Saúde em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar/ revisar Plano Municipal de Saúde (PMS)	Nº de Planos de Saúde elaborados/ revisados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Programação Anual de Saúde (PAS)	Nº de Programações Anuais de Saúde elaboradas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar 01 Relatório Anual de Gestão (RAG)	Nº de Relatórios Anuais de Saúde elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Implementar atividades de planejamento estratégico no cotidiano das equipes técnicas da Secretaria de Saúde - Realizar Oficina para equipes técnicas para adoção do planejamento estratégico como ferramenta de utilização cotidiana	Número de Oficinas realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Contratar consultoria especializada na área de gestão em saúde	Nº de consultorias contratadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
6. AUDITORIA NO SUS - Fomentar o fortalecimento da Auditoria no SUS - Tomar o CMS ciente das Auditorias Recebidas; informar das auditorias recebidas/atendidas na esfera das Audiências Públicas na Câmara de Vereadores;	Nº de apresentações sobre auditorias realizadas em audiências públicas/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	3	100,00
7. AUDITORIA NO SUS - Fomentar o fortalecimento da Auditoria no SUS - Reivindicar implantação de Auditoria Regional para atendimento dos municípios de menor porte - Enviar Ofício	Nº de ofícios enviados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 15 - Gestão do SUS Municipal, participação popular e controle social - Regulação, Avaliação e Controle - Atendimento integral da população na atenção primária e especializada. Avaliar os resultados e controlar as ações dos serviços de saúde, oferecendo subsídios para a melhoria das informações.

OBJETIVO Nº 15.1 - Implementar ações que possam melhorar o fluxo de atendimentos nos serviços de saúde do município e nos referenciado. Melhorar a qualidade das informações prestadas pelos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Regulação - Desenvolver protocolos assistenciais de acesso - Redução da fila de espera para consultas e exames especializados	Percentual de redução da fila de espera/ ano	Percentual	2017	0,00	8,00	8	Percentual	0	0
2. Regulação - Implementar o acesso através do complexo regulador - Redução do tempo de espera para consultas e exames	Percentual de redução do tempo médio/ ano	Percentual	2017	0,00	8,00	8	Percentual	0	0
3. Redução do tempo de espera para consultas e exames - Sensibilizar a regulação estadual da necessidade do aumento na oferta de serviços especializados - Aumentar a quantidade de consultas e exames especializados	Percentual de aumento de oferta/ ano	Percentual	2017	0,00	40,00	40	Percentual	5	12,50
4. Regulação - Organizar a oferta de ações e serviços de saúde e o fluxo dos usuários, visando o acesso da população segundo suas necessidades - Capacitar os profissionais médicos da atenção primária, sensibilizando-os da necessidade real de encaminhamentos para os serviços especializados	Número de capacitações realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
5. Controle e avaliação - Melhorar o registro das informações de procedimentos de saúde - Aumentar o número de procedimentos informados na atenção especializada	Percentual de registros realizados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Controle e avaliação - Sensibilizar os profissionais de saúde da necessidade do registro das informações corretamente. Oferecer subsídios para que essas informações possam ser fidedignas - Aumentar o número de procedimentos informados na atenção especializada - Realizar oficinas de sensibilização	Nº de oficinas realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 16 - Gestão do SUS Municipal, participação popular e controle social - Gestão Participativa e o Controle Social - Legitimar a Política de Saúde e efetivar o Controle Social a partir da demanda das comunidades, das equipes técnicas e dos gestores

OBJETIVO Nº 16.1 - Construir e consolidar a Política de Saúde com a participação dos diversos atores integrantes do Sistema único de Saúde, fortalecendo o Controle Social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. GESTÃO PARTICIPATIVA - Estimular a participação das equipes, comunidades e conselheiros de saúde no desenvolvimento da Política Municipal de Saúde - Realizar reuniões de equipe; discutir o tema junto ao Conselho de Saúde e estimular a participação da comunidade nas ações e serviços de saúde	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número	2017	0	24	6	Número	6	100,00
2. GESTÃO PARTICIPATIVA - Efetivar o Projeto SUS Criativo - Realizar Concurso SUS Criativo	Nº de concursos realizados/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
3. CONTROLE SOCIAL - Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde - Realizar reuniões ordinárias/ ano	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número	2017	0	44	11	Número	11	100,00
4. CONTROLE SOCIAL - Renovar Conselho Municipal de Saúde a partir da mobilização comunitária - Realizar Seminário de Participação Social	Nº de seminários realizados/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
5. CONTROLE SOCIAL - Realizar visitas às unidades de Saúde	Percentual de unidades de saúde visitadas/ ano	Percentual	2017	0,00	50,00	50	Percentual	50	100,00
6. CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências de Saúde - Realizar Conferência de Saúde para avaliação das ações	Nº de Conferências realizadas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
7. CONTROLE SOCIAL - Capacitar conselheiros de saúde	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
8. CONTROLE SOCIAL - Elaborar/ implantar proposta de implantação de ouvidoria participativa	Nº de propostas elaboradas/ implantadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ N° 17 - Gestão do SUS Municipal, participação popular e controle social - Investimento em Saúde - Investimento na rede física do SUS, incluindo a aquisição de equipamentos médico-assistenciais e de informática, assim como a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde, condicionados à disponibilidade financeira.

OBJETIVO N° 17.1 - Equipar a Rede de Atenção à Saúde e recuperar, reformar, ampliar e construir unidades de saúde de acordo com a disponibilidade financeira do Tesouro Municipal e demais entes federados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realização de Investimentos no SUS Municipal - Fazer adesão aos Programas de Investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e outros	Percentual de adesões realizadas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade - Elaborar projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade	Percentual de projetos elaborados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade - Elaborar projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade	Percentual de projetos elaborados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SAMU	Nº de reformas/ ampliações realizadas no SAMU (Sede e/ ou São Domingos)/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
5. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade do SAMU (Sede e/ ou São Domingos)	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Renovar frota do SAMU - Enviar solicitação de renovação de frota do SAMU ao Ministério da Saúde	Nº de solicitações enviadas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
7. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física nas Unidades de Fisioterapia - Realizar reforma/ ampliação da estrutura física	Número de reformas/ ampliação realizadas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
8. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do UPA	Nº de reformas/ ampliações realizadas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
9. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar a UPA	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
10. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física dos Ambulatórios Especializados/ Policlínicas	Nº de reformas/ ampliações realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	50,00	50	Percentual	50	100,00
11. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir ambulância Tipo A para transporte de pacientes	Nº de ambulâncias adquiridas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
12. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir veículo para aperfeiçoar transporte Sanitário Transporte sanitário	Nº de veículos adquiridos/ ano	Número	2017	0	4	2	Número	2	100,00
13. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir 01 Transporte para as equipes de saúde da família	Nº de transportes adquiridos/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
14. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Unidade Móvel Odontológica - Adquirir Unidade Móvel Odontológica com recursos provenientes do Ministério da Saúde	Nº de Unidades Móveis adquiridas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
15. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir equipamentos para o Hospital Municipal	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
16. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Construir ou ampliar/ reformar unidades de apoio ao diagnóstico - Construir ou ampliar/ reformar unidade de apoio ao diagnóstico	Nº de unidades construídas/ ampliadas/ reformadas/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1	100,00
17. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir equipamentos para unidades de apoio ao diagnóstico	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ N° 18 - Propostas da 9ª Conferência Municipal de Saúde: 1. Construção de unidade de apoio nas localidades de difícil acesso das áreas adscritas; 2. Disponibilizar carro de apoio na unidade para atender às necessidades da população; 3. Providenciar a construção de Academia da Saúde na Zona Rural (distritos) do município. 4. Aumentar número de agentes de endemias do município, para que as casas da Zona Rural também sejam visitadas regularmente. 5. Fortalecer rede de atenção psicossocial, com a implantação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS e CAPS AD). 6. Garantir a fabricação e distribuição contínua dos fitoterápicos produzidos pelo município. 7. Garantir a continuidade das ações já realizadas na rede básica municipal no que diz respeito a exames de laboratório de análises clínicas, especialidades médicas, Tratamento Fora do Domicílio (TFD), bem como ampliação da oferta dos serviços já disponibilizados. 8. Garantir o abastecimento de medicação da farmácia básica nas unidades de saúde. 9. Contratação de cirurgião dentista para rede hospitalar em consonância com a legislação vigente e as necessidades da população. 10. Construção de um galpão no Arranjo Produtivo Local (APL), a fim de facilitar os trabalhos de pesquisas dos acadêmicos e estudantes dos municípios, disponibilizando um local para reuniões, visitas e acomodações para os funcionários do APL, criar passarelas (em pedra) com uma pequena ponte sobre o riacho, facilitando o deslocamento dos visitantes. 11. Construção do prédio da Farmácia Viva Alípio Magalhães Porto, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária, para implementar a produção e a distribuição dos remédios fitoterápicos e medicinais nas unidades de saúde e inclusão dos mesmos no Relatório Municipal de Medicamentos Essenciais. 12. Disponibilizar 01 dentista para atender apenas a comunidade cadastrada na Unidade de Saúde da Família do TREVO II. 13. Melhorar o abastecimento da farmácia básica municipal com a implantação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. 14. Implementar a reforma administrativa (Plano de Cargos e Carreiras dos funcionários). 15. Fortalecer a política de fitoterapia e suas atividades correlatas: capacitação de recursos humanos, produção de remédios tradicionais, articulação intersetorial, aquisição de material permanente, insumos e equipamentos destinados à Farmácia Viva Alípio Magalhães Porto e do APL de Brejo da Madre de Deus. 16. Implantação do atendimento/ fornecimento de medicação móvel. 17. Mutirão dos Agentes de Combate às Endemias. 18. Capacitação e distribuição de equipamentos aos ACS para aferição de pressão e realização de teste HGT nas micro-áreas. 19. Realização de mutirões com outras especialidades em modelo do mutirão de oftalmologia onde a Prefeitura possa buscar parcerias com Universidades ou ONGS. 20. Aquisição de mais uma unidade móvel de Tratamento Fora do Domicílio (TFD), garantindo a segurança de todos os usuários, incluindo melhorias na que já existe e garantia de acesso a todos. 21. Aquisição de Odonto-móvel para atendimento médico e odontológico para as áreas mais distantes da unidade de saúde. 22. Melhorar de cotas para exames e cirurgias de média e alta complexidade, abrangendo as diversas especialidades médicas, com ênfase na ampliação do acesso ao atendimento pediátrico. 23. Garantia de contrapartida estadual no que se refere aos repasses de verbas para ações em saúde dentro do município. 24. Outra unidade de USF no Distrito de Fazenda Nova. 25. Garantir os insumos para as ações dos agentes (Agentes Comunitários de Saúde/ Agente de Combate às Endemias). 26. Ampliar as ações em saúde bucal reestruturando o Centro de Especialidades Odontológicas. 27. Melhorar e garantir agilidade dos resultados dos exames de lâmina e laboratorial. 28. Melhorar infraestrutura da unidade de saúde. 29. Capacitações contínuas para os profissionais da saúde. 30. Retomar a construção do PSF no Loteamento Zé Cláudio, a fim de desafogar as demais unidades e melhorar acompanhamento da população. 31. Garantir anexos com as condições necessárias para atendimento contínuo às comunidades dos sítios. 32. Implantar o Serviço de Atendimento Domiciliar do município. 33. Garantir acessibilidade (portadores de necessidades físicas) em todas as obras, existentes e futuras, pertencentes ao município. 34. Garantir e melhorar fornecimento entre a Sede e São Domingos, com a instalação de uma Central de Distribuição (medicamentos e materiais em geral) descentralizando o serviço. 35. Garantia de materiais/ insumos para realização de atividades educativas, como também na Academia da Saúde. 36. Remapeamento das áreas para melhorar cobertura da população, garantindo 100% de área coberta. 37. Elaboração do Planejamento Anual de Políticas e Ações em Saúde no município, juntamente com as Equipes de Saúde. 38. Garantir as melhorias de infraestrutura do anexo de Tabocas, para o atendimento descentralizado. 39. Garantir os serviços de cirurgias eletivas, internamentos e partos, após a conclusão do Hospital de Brejo da Madre de Deus.

OBJETIVO N° 18.1 - Elaborar Política de Saúde considerando, além de outros elementos (Plano de Governo, Diretrizes pactuadas com as outras esferas de governo, perfil epidemiológico, etc.) propostas aprovadas na Conferência de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Conferência de Saúde - Elaborar Política de Saúde com base nas propostas surgidas na Conferência de Saúde	Percentual de propostas da Conferência de Saúde consideradas na Política de Saúde elaborada/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 19 - Enfrentamento da Pandemia de Coronavírus

OBJETIVO Nº 19.1 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Acompanhar/ Monitorar as ações relativas ao enfrentamento ao Coronavírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. GESTÃO & GOVERNANÇA - Instalar o Comitê Municipal de Resposta Rápida ao Coronavírus (CMRR COVID-19) em caráter temporário, mantendo atualizados os contatos da equipe que irá compor o CMRR COVID-19	Nº de Comitês instalados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
2. GESTÃO & GOVERNANÇA - Realizar busca de evidências científicas acerca da Infecção Humana pelo novo COVID-19 - Elaborar Relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
3. GESTÃO & GOVERNANÇA - Identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano - Elaborar relatório	nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
4. GESTÃO & GOVERNANÇA - Articular áreas estratégicas para verificação dos insumos necessários para o enfrentamento da doença - Elaborar planilha	Nº de planilhas preenchidas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
5. GESTÃO & GOVERNANÇA - Prover meios para garantir a execução das atividades no nível de alerta - Elaborar relatório de atividades	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
6. GESTÃO & GOVERNANÇA - Promover estratégias eficientes de educação permanente para os profissionais da rede de saúde no município - Realizar capacitação	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
7. GESTÃO & GOVERNANÇA - Direcionar estratégias de comunicação de massa - Estabelecer 01 campanha	Nº de campanhas realizadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
8. GESTÃO & GOVERNANÇA - Elaborar junto às áreas técnicas materiais informativos/ educativos sobre o novo Coronavírus - Elaborar 10 comunicados	Nº de comunicados elaborados/ ano	Número	2016	0	10	0	Número	1	0
9. GESTÃO & GOVERNANÇA - Estabelecer porta-vozes com a imprensa - Nomear 01 ponto focal para articulação com a imprensa	Nº de nomeações efetuadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
10. GESTÃO & GOVERNANÇA - A secretaria municipal de saúde, através de portaria, definirá medidas de controle de comercialização da feira livre - Publicar portaria	Nº portarias publicas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
11. GESTÃO & GOVERNANÇA - Convocar reunião presencial/ online sempre que se fizer necessário para alinhamento da resposta integrada ao enfrentamento da COVID-19 - Elaborar convocação em 100% da necessidade	Percentual de convocações realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2016	0,00	100,00	0	Percentual	0	0
12. GESTÃO & GOVERNANÇA - Manter permanente articulação com a Gestão Estadual para apoio mútuo quanto ao fluxo dos pacientes às Unidades de Referência, bem como para a execução do plano de contingência municipal - Estabelecer 01 canal de comunicação permanente com a Gestão estadual	Nº de canais de comunicação estabelecidos com a Gestão Estadual/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
13. GESTÃO & GOVERNANÇA - Garantir apoio imediato para fortalecer as equipes de resposta rápida, necessárias ao atendimento de pacientes, busca ativa, detecção, acompanhamento e investigação laboratorial e epidemiológica de casos suspeitos de COVID-19 e de seus contatos através de contratação de profissionais e/ ou de autorização de plantão e/ ou hora extra - Contratar 01 Equipe de suporte	Nº de Equipes contratadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
14. GESTÃO & GOVERNANÇA - Compartilhar a 01 sala de situação com gestores estratégicos	Nº de salas de situação compartilhadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
15. GESTÃO & GOVERNANÇA - Avaliar a necessidade de ampliar os horários de funcionamento do CMRR COVID-19, considerando a necessidade de funcionamento até 24 hs por dia nos 07 dias da semana - Elaborar 01 avaliação	Nº de avaliações elaboradas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
16. GESTÃO & GOVERNANÇA - Prover mecanismos para expansão de serviços de saúde e ampliação do atendimento, identificando as estratégias viáveis - Elaborar 01 plano de expansão de serviços de saúde e ampliação do atendimento	Nº de planos elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0

OBJETIVO Nº 19.2 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Desenvolver ações de vigilância em saúde permanentes e sistemáticas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Manter os profissionais de saúde e a sociedade civil informados sobre o COVID-19 - Emitir 04 informes	Nº de informes emitidos/ ano	Número	2016	0	4	0	Número	1	0
2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Sensibilizar os profissionais de saúde da rede pública de Brejo da Madre de Deus para a notificação imediata de casos suspeitos, de acordo com a definição de caso vigente, estabelecida pelo MS - Elaborar 01 comunicado	Nº de comunicados elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Comunicar imediatamente ao Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde de Pernambuco (Cievs PE) todo rumor notificado e o retorno das investigações - Comunicar 100%	Percentual de comunicações efetuadas/ ano	Percentual	2016	0,00	100,00	0	Percentual	100	0
4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Investigar os rumores e os casos potencialemnte suspeitos pelas unidades de saúde para verificar se atendem à definição de caso suspeito estabelecida pelo Ministério da Saúde - Investigar 100% dos casos	Percentual de casos investigados/ ano	Percentual	2016	0,00	100,00	0	Percentual	100	0
5. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar capacitação de coleta de amostras biológicas do isolamento viral para profissionais da rede de saúde municipal	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			1	0	Número	0	0
6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), visando reconhecer mudança no comportamento epidemiológico e, principalmente, na circulação de vírus respiratórios - Elaborar relatórios de monitoramento	Nº de Relatório elaborados/ ano	Número	2016	0	4	0	Número	1	0
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para a COVID-19, diariamente - Monitorar 100%	Percentual de casos monitorados/ ano	Percentual	2016	0,00	100,00	0	Percentual	100	0
8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar levantamento de contatos dos casos notificados para monitoramento - Levantar 100% dos contatos	Percentual de contatos levantados/ ano	Percentual	2016	0,00	100,00	0	Percentual	100	0
9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Monitorar os contatos dos casos suspeitos, diariamente, durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19 do caso índice - Monitorar 100% dos contatos	Percentual de contatos monitorados/ ano	Percentual			100,00	0	Percentual	100	0

OBJETIVO Nº 19.3 - ATENÇÃO À SAÚDE - Organizar a Rede de Atenção à Saúde (RAS) para realizar atendimento à demanda por COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. ATENÇÃO À SAÚDE - Seguir fluxo de atendimento estabelecido pelo Ministério da Saúde de isolamento hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos e confirmados para atenção primária, serviços de pronto atendimento e de atendimento móvel de urgência - Divulgar 01 fluxo de atendimento	Nº de fluxos divulgados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
2. ATENÇÃO À SAÚDE - Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para garantir o atendimento de casos de SG e SRAG visando reconhecer prováveis suspeitos - Emitir 01 informe	Nº de informes emitidos/ ano	Número			1	0	Número	1	0
3. ATENÇÃO À SAÚDE - Definir a Policlínica Gerônimo Cesar Tavares como uma unidade de pronto atendimento, enquanto perdurar a pandemia, para o acolhimento e manejo clínico de pacientes com suspeita de COVID-19	Nº de unidades definidas/ ano	Número			1	0	Número	1	0
4. ATENÇÃO À SAÚDE - Atender e executar o protocolo interno de assistência aos casos suspeitos e medidas de isolamento na unidade, até a transferência para a referência, quando necessário por meio da Central de Regulação de Leitos do Estado - Adotar 01 protocolo	Nº de protocolos adotados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
5. ATENÇÃO À SAÚDE - Realizar a desinfecção e a limpeza de salas e equipamentos das unidades de saúde - Preencher planilha	Nº de planilhas preenchidas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
6. ATENÇÃO À SAÚDE - Avaliar a capacidade e a qualidade nos serviços de pronto atendimento municipais, indicando a necessidade ou não da ampliação dos atendimentos - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	1	0
7. ATENÇÃO À SAÚDE - Monitorar a evolução clínica dos casos notificados em isolamento domiciliar até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19, residentes em área coberta pela Estratégia de Saúde da Família e Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	Percentual de casos monitorados/ ano	Percentual			100,00	0	Percentual	100	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	GESTÃO DE PESSOAS - Realização do Cadastramento de Pessoal - Elaborar Relatórios Consolidados com a situação cadastral dos servidores	1
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Instalar o Comitê Municipal de Resposta Rápida ao Coronavírus (CMRR COVID-19) em caráter temporário, mantendo atualizados os contatos da equipe que irá compor o CMRR COVID-19	1
	Conferência de Saúde - Elaborar Política de Saúde com base nas propostas surgidas na Conferência de Saúde	100,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realização de Investimentos no SUS Municipal - Fazer adesão aos Programas de Investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e outros	100,00
	GESTÃO PARTICIPATIVA - Estimular a participação das equipes, comunidades e conselheiros de saúde no desenvolvimento da Política Municipal de Saúde - Realizar reuniões de equipe; discutir o tema junto ao Conselho de Saúde e estimular a participação da comunidade nas ações e serviços de saúde	6
	Regulação - Desenvolver protocolos assistenciais de acesso - Redução da fila de espera para consultas e exames especializados	0,00
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar/ revisar Plano Municipal de Saúde (PMS)	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Elaborar folha de pagamento de pessoal - Elaborar folhas de pagamento de pessoal	13
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Realizar busca de evidências científicas acerca da Infecção Humana pelo novo COVID-19 - Elaborar Relatório	1
	GESTÃO PARTICIPATIVA - Efetivar o Projeto SUS Criativo - Realizar Concurso SUS Criativo	1
	Regulação - Implementar o acesso através do complexo regulador - Redução do tempo de espera para consultas e exames	0,00
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Programação Anual de Saúde (PAS)	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Realização dimensionamento de necessidade de pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a necessidade de servidores por setor	1
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano - Elaborar relatório	1
CONTROLE SOCIAL - Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde - Realizar reuniões ordinárias/ ano	11	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Redução do tempo de espera para consultas e exames - Sensibilizar a regulação estadual da necessidade do aumento na oferta de serviços especializados - Aumentar a quantidade de consultas e exames especializados	5,00
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar 01 Relatório Anual de Gestão (RAG)	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Designação, através de portarias, dos responsáveis técnicos por Programas, Unidades de saúde e Coordenações - Publicar portarias designando técnicos responsáveis por Programas, Unidades de Saúde e Coordenações	100,00
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Articular áreas estratégicas para verificação dos insumos necessários para o enfrentamento da doença - Elaborar planilha	1
	CONTROLE SOCIAL - Renovar Conselho Municipal de Saúde a partir da mobilização comunitária - Realizar Seminário de Participação Social	1
	Regulação - Organizar a oferta de ações e serviços de saúde e o fluxo dos usuários, visando o acesso da população segundo suas necessidades - Capacitar os profissionais médicos da atenção primária, sensibilizando-os da necessidade real de encaminhamentos para os serviços especializados	1
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Implementar atividades de planejamento estratégico no cotidiano das equipes técnicas da Secretaria de Saúde - Realizar Oficina para equipes técnicas para adoção do planejamento estratégico como ferramenta de utilização cotidiana	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Implantação de Núcleo de Educação Permanente - Realizar levantamento de necessidades de capacitações e treinamentos	1
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Prover meios para garantir a execução das atividades no nível de alerta - Elaborar relatório de atividades	1
	CONTROLE SOCIAL - Realizar visitas às unidades de Saúde	50,00
	Controle e avaliação - Melhorar o registro das informações de procedimentos de saúde - Aumentar o número de procedimentos informados na atenção especializada	100,00
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Contratar consultoria especializada na área de gestão em saúde	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações programadas	75,00
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Promover estratégias eficientes de educação permanente para os profissionais da rede de saúde no município - Realizar capacitação	1
	CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências de Saúde - Realizar Conferência de Saúde para avaliação das ações	1
	Controle e avaliação - Sensibilizar os profissionais de saúde da necessidade do registro das informações corretamente. Oferecer subsídios para que essas informações possam ser fidedignas - Aumentar o número de procedimentos informados na atenção especializada - Realizar oficinas de sensibilização	1
	AUDITORIA NO SUS - Fomentar o fortalecimento da Auditoria no SUS - Tornar o CMS ciente das Auditorias Recebidas; informar das auditorias recebidas/atendidas na esfera das Audiências Públicas na Câmara de Vereadores;	3
	GESTÃO DE PESSOAS - Lotar pessoal de acordo com a necessidade dos serviços - Realizar Processo seletivo simplificado	1
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Direcionar estratégias de comunicação de massa - Estabelecer 01 campanha	0
	CONTROLE SOCIAL - Capacitar conselheiros de saúde	1
	AUDITORIA NO SUS - Fomentar o fortalecimento da Auditoria no SUS - Reivindicar implantação de Auditoria Regional para atendimento dos municípios de menor porte - Enviar Ofício	1
	GESTÃO FINANCEIRA - Cumprimento do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação - Investir, no mínimo, 15% dos recursos próprios com ações de saúde.	15,00
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Elaborar junto às áreas técnicas materiais informativos/ educativos sobre o novo Coronavírus - Elaborar 10 comunicados	1
	CONTROLE SOCIAL - Elaborar/ implantar proposta de implantação de ouvidoria participativa	1
	GESTÃO FINANCEIRA - Contratação de consultoria contábil e software para registro da receita, despesa e afins - Contratar Consultoria especializada em registro contábil	1
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Estabelecer porta-vozes com a imprensa - Nomear 01 ponto focal para articulação com a imprensa	0
	GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas	3
	GESTÃO & GOVERNANÇA - A secretaria municipal de saúde, através de portaria, definirá medidas de controle de comercialização da feira livre - Publicar portaria	0
	GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - Adquirir equipamentos de informática e mobiliários de acordo com a necessidade	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realização de Cadastro de Fornecedores para o setor de compras - Elaborar cadastro de fornecedores	1
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Manter permanente articulação com a Gestão Estadual para apoio mútuo quanto ao fluxo dos pacientes às Unidades de Referência, bem como para a execução do plano de contingência municipal - Estabelecer 01 canal de comunicação permanente com a Gestão estadual	0
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Acompanhamento da aquisição de bens e serviços pelo Setor de Compras - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	12
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Garantir apoio imediato para fortalecer as equipes de resposta rápida, necessárias ao atendimento de pacientes, busca ativa, detecção, acompanhamento e investigação laboratorial e epidemiológica de casos suspeitos de COVID-19 e de seus contatos através de contratação de profissionais e/ ou de autorização de plantão e/ ou hora extra - Contratar 01 Equipe de suporte	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Acompanhamento da aquisição de bens e serviços pelo Setor de Compras - Alimentar banco de preços do SUS mensalmente	12
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Compartilhar a 01 sala de situação com gestores estratégicos	0
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Unidade Móvel Odontológica - Adquirir Unidade Móvel Odontológica com recursos provenientes do Ministério da Saúde	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Acompanhar execução de 100% dos contratos/ convênios firmados na realização da Gestão de contratos e convênios - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material e serviços adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	12
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Avaliar a necessidade de ampliar os horários de funcionamento do CMRR COVID-19, considerando a necessidade de funcionamento até 24 hs por dia nos 07 dias da semana - Elaborar 01 avaliação	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Acompanhar execução de 100% dos contratos/ convênios firmados na realização da Gestão de contratos e convênios - Realizar Prestações de contas dos convênios e similares	100,00
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Prover mecanismos para expansão de serviços de saúde e ampliação do atendimento, identificando as estratégias viáveis - Elaborar 01 plano de expansão de serviços de saúde e ampliação do atendimento	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção da rede física e de equipamentos por parte do Setor de Manutenção - Definir serviço de manutenção dos equipamentos de informática, médicoassistenciais	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Consorciada - Estabelecer ações consorciadas	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Prestar contas das ações consorciadas em Audiência Pública - Prestar contas das ações consorciadas em audiências públicas	3
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer controle dos transportes - Elaborar/ implantar/ manter instrumento de registro de controle de transporte	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Realizar levantamento de necessidades de manutenção preventiva e corretiva de veículos	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Organizar abastecimento de veículos - Programar serviços de abastecimento de veículos	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Organizar abastecimento de veículos - Implantar abastecimento de veículos	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção de pneus - Adquirir pneus para veículos de acordo com a necessidade	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Contratar seguro para veículos - Segurar veículos	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na atenção básica	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na MAC	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Cumprimento dos requisitos legais visando às aquisições necessárias ao funcionamento do SUS - Realizar os Processos Licitatórios para o atendimento das demandas do SUS Municipal	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar investimentos no âmbito da Secretaria de Saúde - Realizar obras de construção/ ampliação e/ ou reforma de acordo com a necessidade e disponibilidade financeira	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar investimentos no âmbito da Secretaria de Saúde - Adquirir equipamentos e materiais permanentes de acordo com a necessidade e disponibilidade financeira	100,00
301 - Atenção Básica	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ATENÇÃO BÁSICA PROCESSOS ORGANIZACIONAIS - Realização do planejamento com a participação horizontal dos membros das equipes de Atenção Básica (ESF, PACS, NASF, ACADEMIA DA SAÚDE E PSE); fortalecimento das ações básicas de saúde bucal	2
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ATENÇÃO BÁSICA PROCESSOS ORGANIZACIONAIS - Realização do planejamento com a participação horizontal dos membros das equipes de Atenção Básica (ESF, PACS, NASF, ACADEMIA DA SAÚDE E PSE); fortalecimento das ações básicas de saúde bucal -	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade - Elaborar projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade	100,00
	PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - Reordenação do Processo de Trabalho do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - Realizar a I OFICINA SOBRE PROCESSO DE TRABALHO NO PACS	0
	PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - Reordenação do Processo de Trabalho do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - Realizar capacitação dos membros do PACS na área de humanização da saúde	0
	PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - Reordenação do Processo de Trabalho do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - Realizar 01 capacitação (PACS) sobre tema de interesse	1
	CONTROLE DOS PRINCIPAIS AGRAVOS À SAÚDE - Elaboração de cronograma com programação de atividades a serem realizadas por ESF/PACS e Programas coadjuvantes para prevenir e controlar Hansen, tuberculose, diabetes, hipertensão, câncer cérvico uterino e de mama, desnutrição e obesidade, fratura de fêmur em idosos e IST/s/AIDS - Definir 04 CRONOGRAMAS DE AÇÃO POR EQUIPE/ PROGRAMA	1
	CONTROLE DOS PRINCIPAIS AGRAVOS À SAÚDE - Apoiar o Planejamento Familiar - Programar ações estratégicas para redução da gravidez na adolescência e o planejamento familiar do casal e ou da mulher	1
	ATENÇÃO À SAÚDE - Monitorar a evolução clínica dos casos notificados em isolamento domiciliar até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19, residentes em área coberta pela Estratégia de Saúde da Família e Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	100,00
	REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS - Definir Plano Singular assistencial para o atendimento das crianças de risco	0
	REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS - Manter a sistemática de utilização de Plano Singular assistencial	1
	REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS - Adotar os protocolos validados pela Secretaria de Saúde de Brejo da Madre de Deus e/ ou estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde/ Ministério da Saúde	100,00
	REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS - Agregar incrementos assistenciais intersetoriais para melhorar a qualidade da saúde infantil - Implantar instrumento de avaliação da qualidade	1
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Convocar reunião presencial/ online sempre que se fizer necessário para alinhamento da resposta integrada ao enfrentamento da COVID-19 - Elaborar convocação em 100% da necessidade	0,00
	REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL - Identificação e cadastramento das crianças de risco das áreas cobertas pela ESF e PACS - Promover e aperfeiçoar o aleitamento materno	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À OCORRÊNCIA DE MORTALIDADE MATERNA - Identificação/ cadastramento/ acompanhamento precoce das mulheres em situação de parto - Garantir a assistência pré-natal com 7 e mais; consultas; garantir exames às mulheres assistidas; envolver o companheiro na assistência ao pré-natal	80,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir 01 Transporte para as equipes de saúde da família	1
	ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À OCORRÊNCIA DE MORTALIDADE MATERNA - Identificação/ cadastramento/ acompanhamento precoce das mulheres em situação de parto - 80% de parceiros participes das ações de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde	80,00
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Manutenção dos Sistemas de Informação referentes à Atenção Básica atualizados - Garantir 100% das informações para alimentação dos Sistemas de Informações	100,00
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Implantar E-SUS - Implantar E-SUS em 100% das Unidades Básicas de Saúde	100,00
	IMUNIZAÇÃO - Garantia do acesso à vacinação humana conforme os grupos preconizados pelo Ministério da Saúde - Cumprir as metas de vacinação humana por grupos e faixas etárias definidas pelo Ministério da Saúde	100,00
	AÇÃO DE SAÚDE DO ESCOLAR - Promoção de Ações de Educação em Saúde na Escola -Promover a capacitação dos professores e alunos para prevenção e controle das arboviroses, saúde bucal e alimentação saudável/envolver a comunidade; Atualizar professores e alunos sobre os temas de saúde; aperfeiçoar as ações de prevenção e controle das arboviroses, saúde bucal e alimentação saudável	1
	AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Ampliação dos Serviços de Atenção Básica - Ampliar a cobertura da atenção Básica através do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Mais Médicos, NASF e Academia da Saúde	70,00
	QUALIDADE DO ATENDIMENTO - Implantação do Dispositivo Acolhimento - Capacitar equipes através de 04 oficinas de trabalho; implantar o dispositivo acolhimento com classificação de risco nos serviços de Atenção Básica	0
	QUALIDADE DO ATENDIMENTO - Implantação do Dispositivo Acolhimento - Manter o dispositivo acolhimento com classificação de risco; aperfeiçoar ação de acolher	100,00
	PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar diagnóstico sobre a saúde do adolescente - Elaborar e atualizar 01 mapeamento de risco à saúde do adolescente	1
	PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar evento para discussão com a comunidade sobre os principais riscos à saúde do adolescente - Realizar evento Municipal sobre a Saúde do Adolescente	1
	PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Desenvolver atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente - Realizar atividades preventivas relacionadas à saúde do adolescente	12
	PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde - Imunizar 90% da população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde	90,00
	SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar grupos terapêuticos em saúde mental nas unidades básicas de saúde	100,00
	SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município - Realizar e atualizar levantamento dos pacientes de saúde mental em 100% das unidades básicas de saúde	1
	SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde Mental - Realizar capacitação com profissionais da atenção básica.	0
	PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM - Programar ações relacionadas à Saúde do Homem - Elaborar e atualizar Programação com Ações voltadas à Saúde do Homem	1
	PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM - Desenvolver atividades educativas relacionadas à Saúde do Homem - Realizar atividade educativa relacionada à Saúde do Homem	1
	PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem e NOVEMBRO AZUL	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Realizar Diagnóstico para identificação das pessoas com deficiência/ tipo - Realizar/ atualizar mapeamento de pessoas com deficiência/ tipo	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Evento Municipal sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Programar referência de serviços de reabilitação - Elaborar/ atualizar grade de serviços de referência	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão - Elaborar cartazes/ banners informativos sobre o Programa Academia da Saúde	0
	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde	100,00
	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde - Monitorar clinicamente população participante do Programa Academia da Saúde	100,00
	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar prática de exercício físico - Realizar encontros para a realização de atividade física	300
	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Alimentar mensalmente o SIS	12
	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Elaborar Relatórios de A & M	4
	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Solicitar custeio de Academia da Saúde - Realizar articulação junto ao Ministério da Saúde para efetivar custeio das ações	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Elaborar Programação do NASF - Realizar Oficina de Planejamento das Ações do NASF	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Realizar Acompanhamento e Monitoramento das ações planejadas - Elaborar relatórios de Acompanhamento e Monitoramento das ações planejadas para o NASF	3
	ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Ampliar cobertura do NASF - Realizar articulação junto ao Ministério da Saúde para efetivar implantação de mais 01 NASF (São Domingos)	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Diagnóstico de riscos ocupacionais - Realizar/ atualizar mapeamento	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar evento para discussão com a comunidade sobre os riscos à saúde ocupacional	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Emitir Nota Técnica	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Realizar capacitação das equipes	0
	PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atividades preventivas em Saúde Bucal	36
	ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atendimentos odontológicos na atenção básica	26.700
	SAÚDE BUCAL EM TODA PARTE - Implantar/ manter Programa Saúde Bucal em Toda Parte	1
	DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS - Planejar estratégias específicas para evitar a morbimortalidade de doenças e agravos prioritários - Realizar Oficina para identificação das doenças e agravos prioritários	1
	DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS - Elaborar Plano de Ação Estratégica	1
	DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS - Operacionalizar Plano de Ação Estratégica	80,00
	FOMENTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PICS - Sensibilizar equipe da Atenção Básica sobre a PNPIC - Realizar oficina com os profissionais sobre a PNPIC	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Planejamento das Atividades da Média Complexidade - Realização do planejamento das atividades; articulação com a atenção básica de saúde; desenhar fluxos assistenciais; promover a ampliação do acesso nas consultas e exames especializados - Elaborar cronograma de atividades com indicadores para avaliar resultados do trabalho em 2018	1
	ATENÇÃO À SAÚDE - Seguir fluxo de atendimento estabelecido pelo Ministério da Saúde de isolamento hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos e confirmados para atenção primária, serviços de pronto atendimento e de atendimento móvel de urgência - Divulgar 01 fluxo de atendimento	1
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Desenvolver ações visando qualificar a estrutura organizacional dos processos de trabalho da UPA Mestre Camarão - Elaborar 01 Plano de Modernização Gerencial	0
	Referência Municipal - Programar e implantar serviços ambulatoriais especializados - Identificar lista de espera para marcação de consultas e exames - Formatar 01 lista de espera/ ano	1
	Humanização Assistencial nas Unidades de Urgência e Emergência - Humanizar a assistência prestada na Média Complexidade - Treinar equipes sobre classificação de risco; iniciar implantação da classificação de riscos	0
	ATENÇÃO À SAÚDE - Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para garantir o atendimento de casos de SG e SRAG visando reconhecer prováveis suspeitos - Emitir 01 informe	1
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Implantar prontuário Eletrônico - Informatizar 100% os atendimentos realizados na Unidade	100,00
	Humanização Assistencial nas Unidades de Urgência e Emergência - Humanizar a assistência prestada na Média Complexidade - Implantar e manter a classificação de risco para os serviços de média complexidade	100,00
	ATENÇÃO À SAÚDE - Definir a Policlínica Gerônimo Cesar Tavares como uma unidade de pronto atendimento, enquanto perdurar a pandemia, para o acolhimento e manejo clínico de pacientes com suspeita de COVID-19	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade - Elaborar projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade	100,00
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Implantação dos protocolos de classificação de risco em todas as unidades de saúde - Implantar protocolo de acolhimento com classificação de risco em 100% das unidades especializadas	100,00
	Redução das Internações Hospitalares - Redução das internações hospitalares - Promover a redução de internações hospitalares por causas sensíveis às ações básicas de saúde; articular a Atenção Básica com essa finalidade; realizar evento	1
	ATENÇÃO À SAÚDE - Atender e executar o protocolo interno de assistência aos casos suspeitos e medidas de isolamento na unidade, até a transferência para a referência, quando necessário por meio da Central de Regulação de Leitos do Estado - Adotar 01 protocolo	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SAMU	1
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Capacitação dos profissionais nas Unidades de Urgência e Emergência a UPA, Promover a educação permanente dos profissionais, através de capacitações - Realizar 02 capacitações em Urgência e Emergência	1
	Assistência em Saúde Bucal Especializada - Qualificação das atividades do Centro de Especialidades Odontológicas - Reorganização do serviço com a implantação dos Protocolos Assistenciais - Implantação dos Protocolos Assistenciais	100,00
	ATENÇÃO À SAÚDE - Realizar a desinfecção e a limpeza de salas e equipamentos das unidades de saúde - Preencher planilha	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU	100,00
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Manutenção das Viaturas do SAMU 192 - Realizar 04 manutenções preventivas e corretivas nas viaturas do SAMU	1
	Urgência e Emergência em Saúde - Reestruturação dos Serviços Assistenciais - Unidades de Saúde equipadas	100,00
	ATENÇÃO À SAÚDE - Avaliar a capacidade e a qualidade nos serviços de pronto atendimento municipais, indicando a necessidade ou não da ampliação dos atendimentos - Elaborar 01 relatório	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Renovar frota do SAMU - Enviar solicitação de renovação de frota do SAMU ao Ministério da Saúde	1
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Viabilizar e Ampliar a realização de exames - Implantar 01 laboratório de análises clínicas na UPA, garantindo a realização de exames laboratoriais, funcionando no período diurno (12h), inclusive finais de semana e feriado.	0
	Atenção Domiciliar - Implantação de Serviço Assistencial nos domicílios - Elaborar Projeto para Implantação do SAD	0
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física nas Unidades de Fisioterapia - Realizar reforma/ ampliação da estrutura física	1
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Qualificar os profissionais, visando o aprimoramento do serviço - Elaborar Plano de Educação Permanente	1
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Disponibilizar relatório quadrimestral e monitorar o cumprimento das ações - Elaborar Relatórios Quadrimestrais	3
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do UPA	1
	Reestruturação dos Processos Organizacionais - Humanizar o atendimento às gestantes e puérperas - Adquirir 100% do material específico para atendimento à gestante	0,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar a UPA	100,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física dos Ambulatórios Especializados/ Policlínicas	50,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir ambulância Tipo A para transporte de pacientes	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir veículo para aperfeiçoar transporte Sanitário Transporte sanitário	2
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir equipamentos para o Hospital Municipal	100,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Construir ou ampliar/ reformar unidades de apoio ao diagnóstico - Construir ou ampliar/ reformar unidade de apoio ao diagnóstico	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir equipamentos para unidades de apoio ao diagnóstico	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Informação - Produzir documentos técnicos e disponibilizar informações que possibilitem o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços da Assistência Farmacêutica - Coletar, analisar e manter os dados produzidos pela AF do município - Elaborar relatórios	3
	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir o cultivo das Plantas medicinais de acordo com a Lista Municipal - Cultivar as plantas de interesse para a produção de Medicamentos Fitoterápicos	100,00
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir a contratação de funcionários para manter a Farmácia Viva	100,00
	Cuidado - Inserir a Assistência Farmacêutica nas práticas clínicas promovendo a resolutividade das ações em saúde - Implantar serviço de AF	100,00
	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Adquirir plantas regionais para a produção dos remédios fitoterápicos e plantar uma reserva florestal destas espécies	100,00
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Promover curso de manipulação, higienização e preparação das plantas para manipulação	1
	Estrutura - Promover a estruturação dos serviços farmacêuticos através do desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica, melhorando a área física, os equipamentos, mobiliários e recursos humanos - Reestruturação da CAF	0
	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir a produção de humos - Produzir humos para o cultivo das plantas medicinais e comercializar o excesso produzido	100,00
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir a produção dos remédios fitoterápicos tradicionais semi-artesanaís, para atender às necessidades do município	100,00
	Estrutura - Promover a estruturação dos serviços farmacêuticos através do desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica, melhorando a área física, os equipamentos, mobiliários e recursos humanos - Implantação da dispensação através do sistema Hórus	80,00
	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir o cultivo de mudas de plantas medicinais para distribuir em eventos e palestras - Cultivar e distribuir mudas na Feira do Verde, e em palestras com a comunidade	992
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir a compra dos insumos para a produção dos remédios fitoterápicos tradicionais semi-artesanaís - Efetuar a compra dos insumos: Açúcar mascavo, álcool de cereais, vaselina líquida USP, vaselina sólida USP, base para sabonete líquida e sólida hipoaérgica (transparente e opaca) cera de abelha centrifugada, Lauril etil; Base para hidratante; Material de envase para repelente e hidratante	100,00
	Educação - Reorganização do ciclo de AF na rede, promover a educação permanente e capacitação dos profissionais de saúde para qualificação das ações da Assistência - Capacitar todos os profissionais vinculados à Assistência Farmacêutica: prescritores, farmacêuticos, auxiliares e técnicos	1
	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir recurso financeiro para manter o APL - Contratar funcionários para manutenção do APL	100,00
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para promover palestras para profissionais da saúde e população - Promover palestras para os profissionais de nível superior que atuam nas unidades de saúde	1
	Educação - Estabelecer acordos com juízes (Assessoria Jurídica), promotores e outros sobre as solicitações para definições de encaminhamentos de ordens judiciais, demandas de promotorias e outros - Criar/ manter um comitê técnico para acessória a demandas judiciais relacionadas a medicamentos e material médico hospitalar	1
	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir recursos financeiros para contratação de um carro para o APL	1
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para promover palestras para profissionais da saúde e população - Promover palestras para a população das unidades de saúde	1
	Educação - Implementar ações de educação permanente para os USUÁRIOS de medicamentos - Planejamento e realização de campanha sobre o uso racional de medicamentos	1
	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir a construção de um galpão destinado para promoção dos eventos e palestras	1
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para implantar o programa de fitoterapia municipal - Promover palestra com os estudantes do município e levar o conhecimento do uso correto e plantio das plantas medicinais	1
	Educação - Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos - Realização de curso de capacitação e Hórus para os colaboradores/funcionários da AF	100,00
	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL - Garantir recursos financeiros para compra de material	100,00
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para construção - Construir o prédio da Farmácia Viva, de acordo com as normas da ANVISA	0
	FARMÁCIA VIVA ALÍPIO MAGALHÃES PORTO - Garantir recursos financeiros para divulgação dos remédios fitoterápicos tradicionais semi-artesanaís - Distribuir material educativo para os profissionais de saúde, estudantes, professores e a população	50,00
304 - Vigilância Sanitária	Programa de controle de cúlex (muriçoca) - Dividir em Áreas o município (mapear)	90,00
	VISA: DICONA - Realizar capacitação para manipuladores de alimentos: merendeiras, lanchonetes, frios e panificadoras	1
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Realizar visitas domiciliares nos imóveis cadastrados (P.N.C.D), em cada ciclo	80,00
	Programa de Controle de Animais Sinantrópicos - Reduzir a presença destes animais através de dedetização, pulverização e eliminação de criadouros - Realizar dedetização, pulverização em criadouros	30,00
	Programa de Controle da Raiva - Vacinação de Cães e Gatos	80,00
	Programa de controle de cúlex (muriçoca) - Identificar e eliminar os focos	100,00
	VISA: DICIMEC, DICOSA, DICOEP, DICONA - Cadastrar os estabelecimentos comerciais sujeitos a vigilância sanitária presentes no município.	80,00
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Levantamento de índice rápido Aedes aegypti (LIRAA) nos imóveis estratificados	100,00
	Programa de Controle de Animais Sinantrópicos - Identificação das zoonoses	100,00
	Programa de Controle da Raiva - Observação Clínica de cães e gatos que agrediram as pessoas	90,00
	Laboratório de entomologia - Analisar, identificar, classificar e quantificar as espécies de vetores nocivos a saúde humana	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	VISA: DICONA - Fiscalizar e monitorar as feiras livres	80,00
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Tratamento dos Pontos Estratégicos (P.E)	100,00
	Programa de Controle de Animais Sinantrópicos - Combate adequado para zoonoses	100,00
	Programa de Controle da Raiva - Coleta de encéfalo para exame laboratorial em cães que apresentaram problemas neurológicos e vieram a óbito	80,00
	Programa de Controle de Roedores - Inspeccionar e desratizar as comunidades carentes	100,00
	VISA: DICOSA - Contratar técnicos para inspeccionar e monitorar os veículos transportadores de água para consumo humano	0
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Tratamento de Dificil acesso	90,00
	Programa de Controle da Raiva - Controle das Áreas de focos de raiva	80,00
	Programa de Controle da Raiva - Trabalho Educativo sobre a raiva humana - Palestras educativas realizadas nas escolas	10
	VISA: DICOEP - Realizar oficina sobre boas práticas e biossegurança para profissionais.	1
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Coleta de Pneus	100,00
	Programa de Controle da Raiva - Investigação dos casos suspeitos de raiva humana	80,00
	ESTRATÉGIAS PARA VISA - Realizar capacitação para a equipe de vigilância sanitária	1
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Atendimento às Solicitações	80,00
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Realizar em tempo oportuno o Bloqueio Espacial, dos casos notificados usando U.B.V	80,00
	ESTRATÉGIAS PARA VISA - Aquisição de veículo exclusivo para vigilância sanitária	1
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Educação em Saúde - Realizar palestras educativas	30
	ESTRATÉGIAS PARA VISA - Informatizar a vigilância sanitária de acordo com a necessidade	100,00
	Programa Nacional de Controle da Dengue (P.N.C.D) - Alimentação Regular do SISPNC - Alimentar semanalmente o sistema	48
	ESTRATÉGIAS PARA VISA - Implantar/ Manter Núcleo de Vigilância em Saúde em São Domingos	1
	Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano (VIGIÁGUA) - Monitorar a Qualidade da Água para Consumo Humano, nos parâmetros físico químico para cloro e turbidez, e microbiológico para coliformes totais e escherichia coli, conforme pactuação	100,00
	ESTRATÉGIAS PARA VISA - Dotar a VISA de instrumentos de comunicação - adquirir instrumentos de comunicação de acordo com a necessidade	100,00
	Programa Nacional de Esquistossomose - Realizar exames de acordo com o parâmetro recomendado	1.320
	Programa nacional de Esquistossomose - Trabalho Educativo sobre Esquistossomose - Palestras educativas semestrais nas escolas	16
	Programa Nacional de Esquistossomose - Implantar um Laboratório de Análises para o Diagnóstico de Helmintos, incluindo o Schistosoma mansoni, no Distrito de São Domingos - Implantar e manter um laboratório	1
	Programa Nacional de Controle da Esquistossomose - Garantir a funcionalidade do Laboratório de Entomologia do Município - Adquirir/ manter os equipamentos necessários	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Manter os profissionais de saúde e a sociedade civil informados sobre o COVID-19 - Emitir 04 informes	0
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Sensibilizar os profissionais de saúde da rede pública de Brejo da Madre de Deus para a notificação imediata de casos suspeitos, de acordo com a definição de caso vigente, estabelecida pelo MS - Elaborar 01 comunicado	1
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Comunicar imediatamente ao Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde de Pernambuco (Cievs PE) todo rumor notificado e o retorno das investigações - Comunicar 100%	100,00
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Investigar os rumores e os casos potencialemnte suspeitos pelas unidades de saúde para verificar se atendem à definição de caso suspeito estabelecida pelo Ministério da Saúde - Investigar 100% dos casos	100,00
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar capacitação de coleta de amostras biológicas do isolamento viral para profissionais da rede de saúde municipal	0
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), visando reconhecer mudança no comportamento epidemiológico e, principalmente, na circulação de vírus respiratórios - Elaborar relatórios de monitoramento	1
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para a COVID-19, diariamente - Monitorar 100%	100,00
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar levantamento de contatos dos casos notificados para monitoramento - Levantar 100% dos contatos	100,00
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Monitorar os contatos dos casos suspeitos, diariamente, durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19 do caso índice - Monitorar 100% dos contatos	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Promover campanhas e palestras nas unidades de saúde sobre importância do aleitamento materno - Realizar palestra/ mês nas USFs sobre aleitamento materno	100,00
	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrico mensal das crianças até 07 anos - Garantir que crianças até 07 anos sejam pesadas e medidas mensalmente	50,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
	Capital	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.608.000,00	102.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.710.000,00
	Capital	N/A	97.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	97.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.237.000,00	7.172.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.409.000,00
	Capital	N/A	172.000,00	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	312.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.618.000,00	6.267.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.885.000,00
	Capital	N/A	209.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	459.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	319.000,00	572.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	991.000,00
	Capital	N/A	15.000,00	40.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	75.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	303.000,00	119.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	422.000,00
	Capital	N/A	12.000,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	219.000,00	889.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.108.000,00
	Capital	N/A	2.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A execução das metas durante o ano de 2021 não foi fácil. A pandemia nos trouxe muitas adversidades que dificultaram a execução, porém mesmo assim, o esforço das equipes permitiu seus cumprimentos em maior parte.

O número de casos de covid-19 reduziu ao final do 2º quadrimestre permitindo que no 3º quadrimestre as equipes executassem as ações planejadas. A farmácia Viva vem avançando em suas ações, necessitando de maiores investimentos, e para tal estamos em busca de projetos de financiamento do governo federal para este fim.

Observa-se também que não foi possível a redução no tempo de espera para agendamento de consultas e exames, considerando que a maior oferta desses serviços são dependentes das vagas disponibilizadas pela Secretaria Estadual de Saúde. Aquelas ofertas disponibilizadas pelo município, vem se mantendo nos quadrimestres em mesmos valores, pois a demanda é crescente em virtude do período de suspensão de oferta por causa da pandemia.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	60	60	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	91,30	96,11	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,31	100,33	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	25,00	33,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	60,00	100,00	166,67	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	50,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	9	13	69,23	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	70,00	90,35	129,07	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,17	0,32	188,24	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,17	0,05	29,41	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	51,00	46,97	92,10	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	16,96	117,92	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10	12	83,33	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	60,00	81,17	135,28	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	67,90	97,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,00	93,41	133,44	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	125,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	100,00	111,11	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores de pactuação interfederativas são processos de pactuação entre os entes federados, de um rol de indicadores que foram elencados, considerando as prioridades nacionais em saúde, e destes sendo repactuados com cada região de saúde.

O indicador 2 que trata da investigação dos óbitos de mulher em idade fértil, esteve muito próximo do cumprimento da meta porém não foi possível, visto que um deles não conseguimos finalizar junto a equipe do Estado. O item 4 que acompanha os 4 tipos de vacinas mais importantes, era necessário cumprir a meta prevista pelo ministério da saúde nas 4, entretanto apenas 1 delas foi possível. O município vem enfrentando dificuldades em garantir a vacinação infantil e se propõe a intensificar ações para este fim. Os demais imunos ficaram com percentual próximo dos 95%.

É importante chamar atenção aos indicadores de negatividade (indicadores: 1; 8; 9; 14; 15 e 16), são aqueles que os valores pactuados precisam, ao longo dos anos, reduzir até zerar, por se tratarem de resultados ruins para o sistema de saúde. Neste caso, observa-se que apenas os indicadores 8 e 15 não foram atingidos, mostrando a necessidade de rediscussão de estratégias para redução desses valores.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recursos de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL		
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.440.637,73	3.997.650,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.438.288,33		
	Capital	0,00	8.037,05	89.128,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.165,15		
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	9.891.938,46	11.067.911,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.959.849,74		
	Capital	0,00	28.569,60	369.240,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	397.809,70		
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	853.111,62	521.836,31	103.504,37	0,00	0,00	0,00	0,00	1.478.452,30		
	Capital	0,00	0,00	1.234,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.234,05		
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	169.680,48	172.009,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	341.689,80		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	145.803,78	989.552,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.135.355,79		
	Capital	0,00	0,00	1.567,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.567,90		
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.938.104,05	93.518,20	106.246,46	0,00	0,00	0,00	0,00	2.137.868,71		
	Capital	0,00	27.698,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.698,06		
TOTAL		0,00	14.503.580,83	17.303.647,87	209.750,83	0,00	0,00	0,00	0,00	32.016.979,53		

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/08/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,28 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,70 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,93 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,23 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,57 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 630,98
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,62 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,93 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,36 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,64 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,52 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,94 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/08/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.007.000,00	4.007.000,00	4.514.476,00	112,66
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	610.000,00	610.000,00	601.072,82	98,54
IPTU	400.000,00	400.000,00	223.006,39	55,75
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	210.000,00	210.000,00	378.066,43	180,03
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	120.000,00	120.000,00	79.714,98	66,43
ITBI	100.000,00	100.000,00	79.264,83	79,26
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	20.000,00	20.000,00	450,15	2,25
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.127.000,00	1.127.000,00	1.154.787,06	102,47
ISS	1.100.000,00	1.100.000,00	926.797,15	84,25

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	27.000,00	27.000,00	227.989,91	844,41
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.150.000,00	2.150.000,00	2.678.901,14	124,60
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	40.335.000,00	40.335.000,00	51.382.231,03	127,39
Cota-Parte FPM	32.500.000,00	32.500.000,00	43.133.691,02	132,72
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	2.501,35	50,03
Cota-Parte do IPVA	2.500.000,00	2.500.000,00	1.787.560,22	71,50
Cota-Parte do ICMS	5.300.000,00	5.300.000,00	6.411.780,46	120,98
Cota-Parte do IPI - Exportação	20.000,00	20.000,00	46.697,98	233,49
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	44.342.000,00	44.342.000,00	55.896.707,03	126,06

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.409.000,00	1.449.576,78	1.448.674,78	99,94	1.448.674,78	99,94	1.392.362,43	96,05	0,00
Despesas Correntes	2.237.000,00	1.440.637,73	1.440.637,73	100,00	1.440.637,73	100,00	1.385.093,38	96,14	0,00
Despesas de Capital	172.000,00	8.939,05	8.037,05	89,91	8.037,05	89,91	7.269,05	81,32	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.827.000,00	10.162.804,60	9.920.508,06	97,62	9.920.508,06	97,62	9.367.296,52	92,17	0,00
Despesas Correntes	3.618.000,00	10.134.235,00	9.891.938,46	97,61	9.891.938,46	97,61	9.338.726,92	92,15	0,00
Despesas de Capital	209.000,00	28.569,60	28.569,60	100,00	28.569,60	100,00	28.569,60	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	334.000,00	853.573,05	853.111,62	99,95	853.111,62	99,95	849.707,02	99,55	0,00
Despesas Correntes	319.000,00	853.573,05	853.111,62	99,95	853.111,62	99,95	849.707,02	99,55	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	315.000,00	169.680,48	169.680,48	100,00	169.680,48	100,00	165.704,53	97,66	0,00
Despesas Correntes	303.000,00	169.680,48	169.680,48	100,00	169.680,48	100,00	165.704,53	97,66	0,00
Despesas de Capital	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	221.000,00	145.803,78	145.803,78	100,00	145.803,78	100,00	136.988,92	93,95	0,00
Despesas Correntes	219.000,00	145.803,78	145.803,78	100,00	145.803,78	100,00	136.988,92	93,95	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.705.000,00	2.012.899,31	1.965.802,11	97,66	1.965.802,11	97,66	1.923.195,94	95,54	0,00
Despesas Correntes	1.608.000,00	1.985.201,25	1.938.104,05	97,63	1.938.104,05	97,63	1.895.497,88	95,48	0,00
Despesas de Capital	97.000,00	27.698,06	27.698,06	100,00	27.698,06	100,00	27.698,06	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	8.811.000,00	14.794.338,00	14.503.580,83	98,03	14.503.580,83	98,03	13.835.255,36	93,52	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	14.503.580,83	14.503.580,83	13.835.255,36
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	14.503.580,83	14.503.580,83	13.835.255,36
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			8.384.506,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	6.119.074,78	6.119.074,78	5.450.749,31
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,94	25,94	24,75

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	8.384.506,05	14.503.580,83	6.119.074,78	668.325,47	0,00	0,00	0,00	668.325,47	0,00	6.119.074,78
Empenhos de 2020	5.884.180,86	8.657.683,68	2.773.502,82	1.929.104,29	0,00	0,00	0,00	1.929.104,29	0,00	2.773.502,82
Empenhos de 2019	6.103.922,90	7.441.638,85	1.337.715,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.337.715,95
Empenhos de 2018	5.599.186,48	6.907.945,57	1.308.759,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.308.759,09
Empenhos de 2017	5.410.113,86	7.598.432,63	2.188.318,77	0,00	13.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.201.868,77
Empenhos de 2016	6.009.262,01	8.141.424,16	2.132.162,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.132.162,15
Empenhos de 2015	4.763.176,38	8.624.994,42	3.861.818,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.861.818,04
Empenhos de 2014	4.457.583,06	7.004.867,69	2.547.284,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.547.284,63
Empenhos de 2013	4.236.116,19	4.837.603,13	601.486,94	0,00	74.240,16	0,00	0,00	0,00	0,00	675.727,10

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	15.665.000,00	15.665.000,00	13.612.518,41	86,90
Provenientes da União	15.545.000,00	15.545.000,00	13.058.287,97	84,00
Provenientes dos Estados	120.000,00	120.000,00	554.230,44	461,86
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	15.665.000,00	15.665.000,00	13.612.518,41	86,90

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.312.000,00	4.102.869,25	4.086.778,70	99,61	4.086.778,70	99,61	3.892.800,25	94,88	0,00
Despesas Correntes	7.172.000,00	4.013.741,15	3.997.650,60	99,60	3.997.650,60	99,60	3.803.672,15	94,77	0,00
Despesas de Capital	140.000,00	89.128,10	89.128,10	100,00	89.128,10	100,00	89.128,10	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	6.517.000,00	11.463.002,95	11.437.151,38	99,77	11.437.151,38	99,77	11.383.720,22	99,31	0,00
Despesas Correntes	6.267.000,00	11.093.762,85	11.067.911,28	99,77	11.067.911,28	99,77	11.014.480,12	99,29	0,00
Despesas de Capital	250.000,00	369.240,10	369.240,10	100,00	369.240,10	100,00	369.240,10	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	732.000,00	629.401,64	626.574,73	99,55	626.574,73	99,55	624.174,73	99,17	0,00
Despesas Correntes	672.000,00	628.167,59	625.340,68	99,55	625.340,68	99,55	622.940,68	99,17	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	1.234,05	1.234,05	100,00	1.234,05	100,00	1.234,05	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	131.000,00	174.748,32	172.009,32	98,43	172.009,32	98,43	171.809,32	98,32	0,00
Despesas Correntes	119.000,00	174.748,32	172.009,32	98,43	172.009,32	98,43	171.809,32	98,32	0,00
Despesas de Capital	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	891.000,00	991.142,44	991.119,91	100,00	991.119,91	100,00	911.352,38	91,95	0,00
Despesas Correntes	889.000,00	989.574,54	989.552,01	100,00	989.552,01	100,00	909.784,48	91,94	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	1.567,90	1.567,90	100,00	1.567,90	100,00	1.567,90	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	100.000,00	199.764,66	199.764,66	100,00	199.764,66	100,00	199.764,66	100,00	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	199.764,66	199.764,66	100,00	199.764,66	100,00	199.764,66	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	15.683.000,00	17.560.929,26	17.513.398,70	99,73	17.513.398,70	99,73	17.183.621,56	97,85	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	9.721.000,00	5.552.446,03	5.535.453,48	99,69	5.535.453,48	99,69	5.285.162,68	95,19	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	10.344.000,00	21.625.807,55	21.357.659,44	98,76	21.357.659,44	98,76	20.751.016,74	95,95	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.066.000,00	1.482.974,69	1.479.686,35	99,78	1.479.686,35	99,78	1.473.881,75	99,39	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	446.000,00	344.428,80	341.689,80	99,20	341.689,80	99,20	337.513,85	97,99	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.112.000,00	1.136.946,22	1.136.923,69	100,00	1.136.923,69	100,00	1.048.341,30	92,21	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.805.000,00	2.212.663,97	2.165.566,77	97,87	2.165.566,77	97,87	2.122.960,60	95,95	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	24.494.000,00	32.355.267,26	32.016.979,53	98,95	32.016.979,53	98,95	31.018.876,92	95,87	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	15.683.000,00	17.560.929,26	17.513.398,70	99,73	17.513.398,70	99,73	17.183.621,56	97,85	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.811.000,00	14.794.338,00	14.503.580,83	98,03	14.503.580,83	98,03	13.835.255,36	93,52	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco 10/03/22 10:13:33

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 300.000,00	89128,10
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 210.000,00	210000,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 54.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 6.035.390,01	3997650,60
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 8.106,87	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.872.000,00	1872000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.165.459,96	3165459,96
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 308.511,36	308511,36
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 30.735,00	30735,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 646.165,20	646165,20
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	211.894,59	505.854,82	717.749,41

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	367.461,60	0,00	367.461,60
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	579.356,19	505.854,82	1.085.211,01

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	95.518,20	95.518,20	95.518,20
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	95.518,20	95.518,20	95.518,20

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	119.045,33	0,00	119.045,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.045,33	0,00	119.045,33
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	119.045,33	0,00	119.045,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.045,33	0,00	119.045,33

Gerado em 10/08/2022 17:40:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 10/08/2022 17:40:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.065,64	102.108,38	103.174,02
Total	1.065,64	102.108,38	103.174,02

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	103.174,02	103.174,02	103.174,02
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	103.174,02	103.174,02	103.174,02

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 10/08/2022 17:40:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Nas ações orçamentárias do ano de 2021 onde observa-se as receitas e despesas do período, percebe-se que 95,93% foi de Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município, e que R\$ 690,30 foi o valor referente a Despesa total com Saúde, em R\$/hab no período analisado.

Quanto as despesas apresentadas na tabela 9.1 observa-se que 66% corresponde a atenção de média complexidade, uma vez que se trata de serviços de maior custo e por este motivo, maior gasto. É importante observar que 17% diz respeito a despesas com a atenção primária e que esta diferença se deve ao fato de os custo com ações e serviços de média complexidade serem mais caros.

Diante do exposto, observa-se que o município investiu 25,94% no ano de 2021, cumprindo o limite mínimo de responsabilidade com a LC nº 141.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 02/09/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há registro de auditorias recebidas de órgãos internos ou externos no quadrimestre em análise

11. Análises e Considerações Gerais

No Relatório anual de gestão o município cumpriu com o percentual de 24,75% de aplicação acima do mínimo, conforme rege a Lei Complementar nº 141/2012. Neste relatório foi identificado a execução orçamentária realizada para este quadrimestre, evidenciando o avanço quantitativo de recursos que foram utilizados na saúde, norteando e qualificando a Gestão municipal, principalmente no momento crítico que estamos vivenciando durante a pandemia do novo coronavírus. Vale ressaltar que algumas ações programadas para o período não foram executadas, onde o foco da gestão foi na intensificação das medidas de prevenção, vacinação e preparação da rede assistencial para tratamento dos casos leves e daqueles que necessitaram de leitos de internação de baixa complexidade no território municipal, porém com todas as dificuldades enfrentados conseguimos avançar no SUS municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A inclusão de indicadores importantes para o acompanhamento pelas equipes é fundamental. O monitoramento é a etapa mais difícil considerando que estamos em meio a uma pandemia cujo atribuições das equipes muda a cada instante. Assim, iremos elaborar uma estratégia adequada para este monitoramento.

ROBERTO ABRAHAM ABRAHAMIAN ASFORA
Secretário(a) de Saúde
BREJO DA MADRE DE DEUS/PE, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Introdução

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Auditorias

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Em conformidade com os dados apresentados em audiência, as recomendações foram feitas durante a apresentação para melhorar o acompanhamento dos indicadores.

Status do Parecer: Aprovado

BREJO DA MADRE DE DEUS/PE, 02 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Brejo Da Madre De Deus